Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Setembro de 1915 — N. 1.346

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,0; minima, 17,7

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200; cambio, 12 1|16 a 12 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A agitação militar

Algumas declarações dos Srs. general Siqueira de Menezes o coronel Clodoaldo

A «urucubaca» é do P. R. C.

O incidente provocado hontem no recinto do Senado com a troca de palavras entre o general Siqueira de Menezes e o senador Victorino Monteiro, a proposito da posse do marechal Hermes, parece haver concorrido para a reunião de militares convocada no Club de Engenharia, com o fim de se redigir uma moção de solidariedade e apoio ao novo senador pelo Rio Grande do Sul.

Como essa primeira convocação militar se mallograsse pela falta de numero, ficando transferida para hoje aquella reunião, A NOITE resolveu ouvir o general Siqueira de Menezes, um dos principaes promotores da idéa de se redigir a moção ao marechal Fonseca.

O general Siqueira de Menezes

Depois de haver pretextado falta de tempo, o general Siqueira teve a gentileza de nos informar que a reunião equivale por uma manifestação dos companheiros de classe do ex-presidente da Republica. Não diz amigos de classe, e sim companheiros, porque si amigo e dos mais dedicados do marechal, tem sido o nosso entrevistado, o mesmo não poderá garantir dos outros. Sabe apenas que todos estão dispostos a amparal-o o quanto for possivel em meio dos planos indignos que estão sendo tramados por aquelles que, em vida do general Pinheiro Machado, reputavam como um dever sagrado a defesa da cadeira senatorial do marechal Hermes e que agora se fazem de ingenuos, insinuando a conveniencia de uma renuncia.

Como fosse perguntado ao general Siqueira de Menezes si S. Ex. acreditava que a politica sul-riograndense estivesse fazendo pressão junto ao Sr. Hermes, no sentido de leval-o a renunciar sua cadeira no Senado, aquelle militar declarou:

— Eu não acredito, nem deixo de acreditar em cousa alguma. Nessa questão tenho me guiado pelo que dizem os jornaes e os telegrammas do sul e, de accordo com esses fortes de informações, ninguem poderá negar a existencia de tal pressão.

Voltando em seguida a tratar da reunião de hoje, o general Siqueira procurou tirar-lhe o caracter politico, repisando na circumstancia de se tratar de uma simples manifestação de classe, á qual comparecerá uma vez que se não verifiquem as hypotheses de doença, morte ou prisão, tão convencido está de ser a sua presença exigida por um dever de classe, de consciencia e de amisade.

Disse-nos o general Siqueira ignorar de que modo irá a manifestação de hoje repercutir no animo do Sr. Hermes, pois que a esse respeito ainda não teve occasião de falar com o manifestado, a quem cumprimentou apressadamente no dia da missa do general Pinheiro, não tendo, depois disso, tido ensejo de vel-o.

O coronel Clodoaldo da Fonseca, que tambem tivemos occasião de ouvir sobre esse momentoso assumpto, da reunião militar, confirmou em suas linhas geraes o quanto nos disse o general Siqueira. Ha todavia em sua entrevista um valioso subsidio ao estudo das origens da «urucubaca»: «Causa-me espanto, declarou o coronel Clodoaldo, a creação dessa lenda da «urucubaca» do meu amigo marechal. Si ha homem que tem sido sempre feliz, é elle, como o attesta de sobra a sua carreira de militar. «Urucubaca», afianço-lhe, si o marechal actualmente a possue, foi pegada pelo P. R. C.»

A imprevidencia latina

O homem que inventou o alfinete de fralda e o outro que teve a idéa de eriçar de pontas o arame das cercas, para defendel-as do gado, fizeram fortuna. Mas enriqueceram porque tiveram privilegio de seus inventos. Ha idéas muito mais lucrativas, que entretanto não chegam a dar nem uma modesta abastança aos seus autores, porque cairam, por descuido destes, no dominio publico.

Pertence a este numero a idéa de pedir esmolas com o cabello desgrenhado e uma creança nos braços.

A primeira mulher que teve essa idéa arranjou uma creança com mal de Pott, e se postou na estação do Jardim Botanico, com a mão estendida. Os nickeis choveram. Mas como ella esqueceu de tirar patente, a concorrencia surgiu e estragou o negocio. As creanças rachiticas ficaram immediatamente valorisadas. Alugavam-se e ainda se alugam, a dous mil réis por dia, a secco, tres horas de serviço. Aquelle aleijadinho da porta da Candelaria está arrendado a cem mil réis por mez á mulher que o explora. Muitas outras ha que ambicionam trabalhar com elle, e offereceram maior preço e luvas. A mãe, porém, não póde ceder, porque está ligada por contracto.

As creanças adequadas a esse ramo de negocio estão escasseando tanto que não chegam para as encommendas. Por isso aquella mendiga que funcciona em frente da Bibliotheca Nacional teve de se arranjar com um rapaz de doze annos. Quando ella cansa de o carregar nos braços, o moço desce e a põe nas costas. E os nickeis a chover.

No entanto a inventora dessa excellente idéa leva até hoje uma vida precaria, dividindo o que ganha com a mãe do pequeno hydrocephalo, que é sua socia. Si ella houvesse tirado privilegio da invenção (e qualquer pessoa lhe teria adeantado o dinheiro para as despesas da patente) não estaria ella hoje postada a uma esquina, ao sol e á chuva, com um menino de 20 kilos no braço; poderia estar mendigando de automovel, com um collar de brilhantes no pescoço e o aleijadinho ao collo de uma aia franceza.

Esse facto é caracteristico da imprevidencia da nossa raça.

R.

O nosso commercio com Portugal

O momento é propicio para uma grande expansão

O que nos diz o Sr. Dr. Ferreira de Almeida

Já foi noticiado que partem amanhã para Portugal, pelo "Tubantia", os Srs. Drs. Ferreira de Almeida, e Alberto de Oliveira, o primeiro ex-encarregado de negocios de Portugal e o segundo consul portuguez no Brasil.

A viagem desses dous personagens desperta grande interesse na colonia do seu paiz aqui domiciliada, pois a ella se attribue um grande plano de desenvolvimento commercial, sob todos os pontos de vista util para os dous paizes.

Dahi a razão de termos procurado informações com o Sr. Dr. Ferreira de Almeida, que nos recebeu attenciosamente e disse:

— Com a guerra que assola a Europa as nações neutras têm-se aproveitado da opportunidade para dar maior desenvolvimento ás suas relações commerciaes.

E' claro que Portugal não podia cruzar os braços deante de tão grande propaganda de expansão commercial, tendo como tem, aqui, enormes elementos, como sejam, em primeiro logar, a lingua e, em segundo, a maioria do commercio.

O Sr. Dr. Bernardino Machado, quando nosso embaixador aqui, trabalhou com interesse e conseguiu realisar a sua idéa da fundação da Camara de Commercio, que hoje é uma instituição commercial de primeira ordem. Hoje, cada capital dos Estados brasileiros tem a sua camara, cujos estatutos são os mesmos que regem a do Rio de Janeiro.

Como era natural, não só o Dr. Bernardino Machado, como eu, durante o tempo que estive como encarregado, e actualmente o Dr. Duarte Leite, demos todo apoio a essa idéa. Assim o commercio portuguez se expandiria mais e o brasileiro tambem lucraria, pois foi enorme o trabalho junto do governo portuguez para se dar entrada dos productos do Brasil no porto franco de Lisboa. O nosso governo, que encara com interesse esse desenvolvimento commercial, já nomeou dous agentes commerciaes para o Brasil e tenciona enviar um terceiro nos outros paizes da America do Sul. O impulso que estão tomando as nossas relações commerciaes póde-se aquilatar pelo movimento enorme que tem tido o Banco Nacional Ultramarino. Esse estabelecimento de credito já tem aqui duas agencias e brevemente inaugurará as de S. Paulo e Santos, e mais tarde montará succursal em todos os Estados do norte.

O Sr. Dr. Ferreira de Almeida, ex-encarregado de negocios de Portugal

Ora, o Dr. Bernardino Machado aqui esteve durante muito tempo, conta innumeras relações, e estudou a questão commercial com especial attenção. Estou certo de que elle se interessará muitissimo junto do governo do meu paiz, do qual é presidente, para adoptar as medidas necessarias ao desenvolvimento commercial.

— Soubemos, atalhámos, que o Dr. Alberto de Oliveira é portador de uma mensagem da Camara de Commercio...

— Quanto a isso, sómente elle lhe poderá informar.

— Soubemos até que se trata de uma exposição permanente...

— Ah! Isso é um facto, pois até o governo portuguez deu a subvenção de dez contos fortes, ou sejam trinta contos em moeda brasileira á Camara de Commercio, para manter uma exposição permanente de productos portuguezes.

Agora, lá chegando, vamo-nos entender com os fabricantes nacionaes para exporem esses productos.

— E, desse modo, interrompemos, serão evitadas as falsificações ?

— Certamente que sim.

Agradecemos ao Dr. Ferreira de Almeida a sua gentileza e procurámos o Dr. Alberto de Oliveira, que não nos pôde dar maiores informações.

Entretanto, é certo que elle leva uma mensagem da Camara de Commercio ao governo de Portugal e vae conjuntamente com o Dr. Ferreira de Almeida tratar do desenvolvimento do commercio portuguez no Brasil e vice-versa.

NO GUANABARA

Estiveram hoje, pela manhã, no palacio Guanabara, onde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Drs. Aurelino Leal, chefe de policia, e Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

O reconhecimento official dos medicos homœopathas

O que nos diz o Sr. Dr. Licinio Cardoso sobre a Faculdade Hahnemanniana

A autorisação dada pelo Sr. ministro da Justiça, em officio recentemente publicado, ao director de Saude Publica, permittindo nessa repartição o registo dos diplomas conquistados antes de 18 de março de 1914, pelos alumnos da Faculdade Hahnemanniana desta capital, faz prever para dentro em pouco uma seria concorrencia entre os titulos de bacharel e medico, sendo difficil se adeantar si daqui a uma meia duzia de annos será ainda predominante no Rio o numero dos bachareis.

Dr. Licinio Cardoso

Basta dizer que a Faculdade Hahnemanniana, cujo nome muita gente ouve citar na falsa supposição de que se trata de um estabelecimento onde é ensinada a arte de ministrar inoffensivas aguinhas homœopathicas, é uma faculdade de medicina como outra qualquer, com laboratorios, ferros de cirurgia e cadaveres, o que vale a dizer que seus alumnos, mal acabam a defesa da these, são medicos como os outros, promptos a atalhar soffrimentos alheios, com um bloco de papel para receitas e um estojo de ferros nickelados.

Foram estas, pelo menos, as conclusões a que chegou a A NOITE, depois de uma demorada palestra com o Dr. Licinio Cardoso, isto é, com o proprio director da Faculdade Hahnemanniana.

— A faculdade que dirijo, declarou-nos S. S., está no seu quarto anno de funccionamento, e, si não se acha ainda equiparada, é porque não conta cinco annos de existencia, como manda o decreto de 18 de março do corrente anno. Todavia, o officio do Sr. Carlos Maximiliano com a autorisação feita á Directoria de Saude Publica, equivale á declaração de que a Faculdade Hahnemanniana foi reconhecida idonea e moralisada pelo Conselho Superior de Ensino, que a vem fiscalisando, condição indispensavel, em face da legislação anterior, ao registo de diplomas que acaba de ser determinado pelo Sr. ministro da Justiça.

Esse registo, affirmou o Dr. Licinio, a faculdade o merecia, desde o governo passado que, sem motivo plausivel, não attendeu ás continuas solicitações que lhe foram feitas nesse sentido, embora o parecer favoravel lavrado pelo presidente do Conselho Superior de Ensino não justificasse a má vontade do então ministro Herculano de Freitas.

Tão somente por esse motivo a faculdade não apresenta um numero superior de alumnos, pois que muitos até agora a evitaram na duvida de serem seus titulos registados.

Em seguida o Dr. Licinio Cardoso nos forneceu as seguintes notas:

A Faculdade Hahnemanniana fórma tres cursos, isto é, o de pharmacia, o de odontologia e o de medicina, que é o principal, tendo ainda uma cadeira de therapeutica homœopathica.

Os alumnos da faculdade recebem aulas praticas no Hospital da Gambôa e na sexta enfermaria da Santa Casa, por um contracto especial, e contam com quatro laboratorios, além do gabinete de historia natural e installações praticas de odontologia.

O governo concorreu para tudo isso com 30:000$, subvenção concedida em 1912, e, como até agora não pagou as subvenções em atraso, deixou por algum tempo a faculdade em apuros para o pagamento de encommendas feitas na Europa. Valeu-nos, felizmente, concluiu o Dr. Licinio, o rendimento da escola e os esforços de particulares, que conseguiram cobrir aquellas despesas.

A Faculdade Hahnemanniana conta actualmente cerca de cem alumnos.

Esperem pelo resto; e haja enfermos que medicos não faltarão ao paiz inteiro.

Exercicios tacticos das manobras militares argentinas

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Terão começo hoje os exercicios tacticos da forças que realisam as manobras militares annuaes.

O esmagamento da Russia?

Ha que contar com os obstaculos naturaes, com a neve, com os lagos e rios e... com os russos

Parece que a campanha austro-allemã na Russia já attingiu o seu auge. Com a tomada de Vilna, capital da Lithuania, os allemães realisaram um dos seus principaes objectivos. Falta-lhes apenas attingir Riga e Dwinsk, que lhes poderá assegurar, durante o inverno que se approxima, a manutenção das linhas actuaes, porque Dwinsk e Vilna são, com Brest-Litowsk, as chaves de todo o systema ferro-viario da Russia Occidental. A conquista de Riga torna-se, porém, necessaria aos allemães, devido á excellente situação geographica desse porto, sempre aberto durante o inverno, e pelo qual deve ser feito o abastecimento das tropas invasoras. Não é, pois, de admirar que os allemães empreguem agora todos os seus esforços, primeiro contra Dwinsk e, depois, contra Riga.

Ao sul, de Vilna a Brest-Litowsk, parece que se póde considerar paralysado o avanço allemão. A região que os teutonicos têm na sua frente é cheia de insuperaveis obstaculos naturaes: cortada de rios, de lagos e de pantanos, que no inverno a tornam insupportavel.

E', talvez, mais ao sul ainda que os austro-allemães vão proseguir no seu avanço, para libertarem a Galicia dos russos e tentarem o avanço sobre Kiew, que já começou a ser evacuada pela população civil.

Encarada com optimismo, é esta a situação dos austro-allemães na Russia, cujas linhas se podem ver no mappa que publicamos.

Mas já disse um critico militar que será a neve que expulsará os allemães da Russia. E a neve approxima-se. Em outubro começa a cair, e em março ella ainda cae.

Manter-se-ão os austro-allemães na Russia até março?

As festas dos estudantes em Montevidéo

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Iniciaram-se hontem, com grande brilhantismo, as festas dos estudantes.

Communicação radiotelegraphica e directa entre Buenos Aires e Nova York

BUENOS AIRES 21 (A .A.) — A companhia Federal Holdings, de Nova York, construirá aqui uma estação radiotelegraphica ultra-poderosa, para pôr Buenos Aires em communicação directa com aquella cidade.

A "Sarmiento" atravessando o Panamá

A fragata-escola "Presidente Sarmiento", da marinha de guerra argentina, que se acha ainda em nosso porto, atravessando pela primeira vez o canal de Panamá, do Pacifico para o Atlantico. A "Sarmiento" encontrava-se na esclusa Miraflores quando foi tirada esta photographia.

Uma scena feroz

MORTO A TIROS

No cáes do porto

Foi uma scena violenta e impressionante. Tres homens, trabalhadores, covardemente, quasi de emboscada, assassinaram de um modo barbaro um seu companheiro de trabalho.

O facto occorreu ás 6 horas, em frente ao armazem 9 do cáes do porto.

Narremol-o com os antecedentes que o motivaram. De ha tempos eram camaradas Bonifacio Martins, hespanhol, de 33 annos, casado, residente na Penha e o seu compatriota Martins Lopes, ambos empregados no cáes do porto, no serviço de descarga de carvão de bordo.

Hontem á tarde, depois de terminado o serviço, quando todos os trabalhadores se retiravam para casa, os dous, não se sabe por que motivo, tiveram uma forte altercação, que não teve peores consequencias devido á intervenção de alguns companheiros. Os dous, na contenda, trocaram os maiores insultos. Serenados, porém, os animos, cada um se dirigiu para seu lado, havendo então quem ouvisse Martins Lopes dizer que havia de se vingar, que aquillo não ficaria assim.

E de facto não ficou.

A's 6 horas, quando se dirigia Bonifacio para bordo, ao chegar em frente ao armazem 9, teve a sua frente cortada por Martins Lopes que brutalmente o interpellou sobre o incidente da vespera.

— Deixe-me passar, não quero mais questões comigo, disse Bonifacio, afastando Martins Lopes e dando alguns passos.

— Tu não passarás!

E Martins, sacando de uma longa e afiada faca, cravou-a nas costas de Bonifacio. Este instinctivamente deitou a correr. Martins, sacando então de uma pistola, entrou a disparal-a, perseguindo a sua victima.

A esse tempo, duas testemunhas mudas desta scena, José Lopes, irmão de Martins, e Germano Cabral, cunhado, que haviam assistido toda a scena, a pequena distancia, entraram tambem a perseguir a indefesa victima. Estabeleceu-se então um verdadeiro tiroteio.

Era uma caçada brutal. Os tres perseguidores, de pistola em punho, disparavam as armas, procurando attingir Bonifacio. Este

Em cima, o cadaver de Bonifacio Martins. Em baixo, Germano Cubral, um dos indigitados assassinos

corria sempre, a esvair-se em sangue. Num supremo esforço conseguiu attingir uma guarita de guardar ferramentas existente proximo ao local. Entrando para ali o desgraçado, para fugir á sanha de seus perseguidores, foi se abrigar atrás de uma caixa de ferramentas.

As féras, porém, estavam sedentas de sangue! Não lhes causou piedade o terror de que se achava possuido aquelle infeliz. Os tres chegaram quasi a um tempo á guarita e, então, por uma pequena janella, entraram a disparar para dentro as suas armas.

Uma bala certeira foi attingir Bonifacio, que, deixando escapar um grito rouco, rolou por terra, finalmente morto.

Os tres facinoras tinham completado a sua obra. Nada mais lhes restava fazer ali. Deitaram a fugir.

Instantes depois chegavam ao local os primeiros populares e um policial, que foram attrahidos pelos tiros.

Pelo telephone foi o facto levado ao conhecimento do commissario Edgard Machado, do 8º districto. Esta autoridade partiu immediatamente para o local, fazendo deter logo oito testemunhas da scena. Revistando o cadaver de Bonifacio, encontrou um relogio e corrente de metal, 100$600 em dinheiro e uma bolsa de fumo. Em seguida providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio.

Entrando em indagações, soube o commissario Edgard Machado que Martins Lopes residia em S. Christovão, não conseguindo saber, porém, em que rua. José Lopes, soube residir elle na Penha. Immediatamente telephonou então para o cabo commandante do posto da Brigada Policial naquelle suburbio ordenando-lhe um cerco em casa de Lopes. Esta diligencia, entretanto, não surtiu resultado, pois ali não foi encontrada sinão a familia do criminoso.

Emquanto isso, o commissario Edgard Machado, tendo sabido que um outro dos criminosos, Germano Cubral, trabalhava a bordo do cargueiro "Augusto", atracado no armazem n. 1 do cáes do porto, para ali se dirigiu, conseguindo prendel-o.

Conduzido para a delegacia do 8º districto, Cubral a principio negou cynicamente o facto, dizendo tudo ignorar; por fim, interrogado habilmente pelo commissario Edgard, terminou por confessar o crime, procurando, porém, innocentar-se da maior culpa.

O movel do crime ainda não foi apurado.

Cubral diz ignorar qual tenha sido a causa da contenda de hontem entre seu cunhado e Bonifacio.

O cadaver da victima, que apresenta diversos ferimentos, será examinado no necroterio da policia.

As diligencias para elucidar o caso continuam, havendo esperanças de dentro em breve serem presos os dous outros criminosos.

A Esphynge balkanica

A Grecia inicia e a Rumania suspende a mobilisação

Continúa a Bulgaria a ser a chave do problema balkanico. A sua attitude dubia, negociando simultaneamente com os alliados a sua entrada na guerra e, com a Turquia, a sua neutralidade, provoca fundados receios de parte da Grecia e da Rumania, ambas favoraveis aos alliados. Dahi, ter a Grecia chamado ás armas mais tres classes do seu Exercito. Mas, á mobilisação grega dá-se tambem outro intuito: o de oppôr-se á annunciada passagem de um grande exercito austro-allemão para a Turquia.

De qualquer fórma, porém, que a situação balkanica seja encarada, chegamos sempre á conclusão de que os paizes da agitada peninsula devem definir-se de um momento para outro, porque não podem de nenhuma maneira continuar na neutralidade estranha em que se mantêm.

Sobre a situação militar, das noticias recebidas até ás 14 horas, as mais interessantes são ainda as que vêm da Russia. Os exercitos moscovitas continuam a obter alguns successos ao longo da sua extensa linha. E' porém, evidente que a campanha da Russia perdeu já o seu grande interesse. Detida, como está, a offensiva allemã, quer pela resistencia russa, quer pelo inverno, os allemães vão voltar-se para oéste, onde o inverno ainda vem longe.

A Grecia começou a mobilisação

LONDRES, 21 (A NOITE) — O governo grego chamou ás armas mais tres classes do Exercito.

Esse facto é aqui interpretado como resultado de um accordo entre a Grecia e a Servia para impedir que os austro-allemães marchem, como pretendem, sobre Constantinopla.

A guerra na frente occidental

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nos Artois canhoneámos vigorosamente as obras de defesa dos allemães.

A artilharia inimiga entrou em nova actividade e bombardeou os arrabaldes de Arras com obuzes de grosso calibre.

Deante de Faye, em Dompierre e a sudoéste de Peronne continua a guerra de minas.

Na região de Roye, luta de bombas.

Na Champagne a nossa artilharia executou tiros efficacissimos, aos quaes o inimigo respondeu bombardeando os nossos acampamentos. Os prejuizos, porém, foram pequenos.

Entre o Aisne e a Argonne diminuiu a intensidade do canhoneio.

Na Argonne oriental os allemães fizeram explodir uma mina na cota 285, nas proximidades das nossas trincheiras do Woevre.

Na Lorena, junto ás collinas do Meuse, dispersámos uma columna da infantaria inimiga.

Na região de Callonne, na floresta de Apremont, ao norte de Flirey e ao norte de Regnieville damnificámos gravemente as obras de defesa allemãs.

Bombardeámos a estação do caminho de ferro de Thiaucourt e cortámos o trecho da linha ferrea entre Metz e Chateau-Salins.

Nos Vosges, nos valles do Fave e do Fecht, na região de Schratmannelle, em Altmatt e em Brauenkopf, combates de artilharia.»

As forças austriacas retiraram-se da fronteira da Rumania

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informam de Bucarest que a quasi totalidade das forças austriacas que estavam concentradas na fronteira da Rumania já se retiraram dali.

A campanha na Russia

PETROGRAD, 21 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Na região de Riga, combates de artilharia do inimigo, cuja actividade augmenta.

A noroéste de Mitau fizemos explodir uma ponte lançada pelos allemães e em Steindern estão empenhados violentos combates.

Perto de Fomerly retomámos varias trincheiras e apprehendemos grande quantidade de material.

Na região de Dvinsk, violentos combates.

O inimigo foi expulso do Widey.

As nossas tropas retiraram-se da região de Vilna, seguindo para léste.

A noroéste da linha Vileika-Molodetchno continua a batalha para a posse dos váos do rio Vilija.»

A guerra nos mares

LONDRES 21 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino allemão o vapor inglez «Norden», cuja tripolação conseguiu salvar-se.

O NOVO INQUERITO

A voz do policial — Vamos, amigo Manso! Espirra o "complot" ou desta vez serão estrellados!

Écos e novidades

Era fatal o mallogro — para não se dizer o fiasco — da reunião militar de hontem no Club de Engenharia. A officialidade do Exercito deve estar bastante ressabiada com esses pseudo defensores do seu prestigio, e que afinal não passam de politiqueiros incorrigiveis e que não visam sinão a satisfação dos seus interesses ou a vingança dos seus despeitos.

A propria candidatura marechalicia á presidencia da Republica foi a melhor das licções que ao Exercito deve ter aproveitado. Que lucraram as classes armadas no governo do marechal?

Nada, absolutamente nada! Antes pelo contrario, tanto o Exercito como a Marinha nunca cairam tanto no desprestigio nacional, pelo papel degradante a que alguns dos seus infelizes camaradas se sujeitaram, para servir aos interesses da quadrilha que causou a fallencia moral e financeira do Brasil. O Exercito foi talvez quem mais se prejudicou nesse maldito governo.

Além das injustiças soffridas por alguns dos seus mais dignos officiaes, além da desmoralisação causada pelas promoções descabidas, grande parte da responsabilidade moral daquelle nefando periodo ainda ha de por muito tempo pesar injustamente sobre os hombros das classes armadas, até que a opinião publica conheça perfeitamente todos os episodios do famoso «bluff» de que resultou a famigerada Convenção de maio.

Em nenhum governo civil o Exercito teria soffrido as affrontas que recebeu no quatriennio passado e das quaes basta apenas que se citem a humilhante deposição do Sr. Franco Rabello e os vexames soffridos por alguns dos mais dignos officiaes, que tomaram parte na reunião de protesto do Club Militar. E — circumstancia curiosissima! — um dos officiaes mais attingidos nos seus brios foi exactamente um dos convocadores da reunião de hontem! Como é fraca ás vezes a memoria humana!

A affrontosa deposição do coronel Franco Rabello, e o consequente estado de sitio, decretado para que a imprensa não pudesse noticiar os vexames e insultos, que, então foram atirados aos officiaes presos, tiveram a mais decidida solidariedade do então presidente de Sergipe, o actual senador marechal Siqueira de Menezes, que tão lamentavelmente se esqueceu naquella época de que os officiaes presos tinham nas suas mangas, galões ou estrellas, pelo menos tão dignas de respeito como as do actual senador pelo Rio Grande do Sul.

Bastavam, pois, os nomes dos officiaes convocadores da reunião, para se lhe prever o insuccesso. O marechal Siqueira é um official reformado que em pleno vigor da mocidade trocou as rudes responsabilidades da vida de soldado, pelos macios ocios da politica. S. Ex. não tem, e nem podia ter absolutamente o prestigio do desinteresse; S. Ex. não é mais um marechal do Exercito, é um politico como o Sr. Victorino Monteiro ou qualquer outro. O Sr. coronel Clodoaldo é tambem suspeitissimo, não só pelos laços estreitos de parentesco que o ligam ao ex-presidente, como porque S. Ex. já provou tambem ser um espirito fraco, capaz de se deixar suggestionar pelos acenos da politicagem.

Os Srs. coronel Coriolano e capitão Moreira da Silva, são tambem dous espiritos obcecados pela politica, na qual têm interesses a satisfazer e despeitos a vingar.

Os officiaes do Exercito procederam, pois, muito acertadamente, não ouvindo os cantos e não attendendo ás tentações de tão conhecidas sereias.

O insuccesso calamitoso da presidencia Hermes, deve lhe ter convencido dos inconvenientes da intromissão da classe na politica, ou mesmo, do juizo que se possa formar da existencia dessa intromissão.

Si o senador Fonseca abandonou a sua classe para cair nos braços do P. R. C., que o explorou, que soffra agora as consequencias do seu máo passo, ou da sua inconsciencia.

O Exercito é que não pode estar eternamente á tutelal-o, a protegel-o, e a lhe guardar as costas.

* * *

Si algum deputado dos chamados independentes quizer apresentar á Camara um requerimento de informações interessante e opportuno, calque-o sobre os gabinetes ministeriaes e o seu custo.

Pessoa entendida garantiu-nos que o actual governo está batendo o «record» em gabinetes numerosos e caros; o do Sr. ministro do Exterior é uma legião; o da Justiça, um batalhão da Guarda Nacional; o da Guerra, um verdadeiro Exercito; o da Marinha, uma esquadra; o da Fazenda, uma cohorte; o da agricultura, um nucleo colonial; o da Viação, um formigueiro. E cada um dos felizardos que servem nesses gabinetes recebe pingues gratificações mensaes que variam de quatrocentos mil réis a um conto e quinhentos.

Si houvesse trabalho para essa gente, ainda se comprehendia tanto dinheiro gasto; mas grande parte dos cavalheiros que formam a cauda desses cometas ministeriaes, é composta de moços bonitos, e elegantes, de funccionarios que não querem trabalhar e que por meio de pistolões conseguiram esse encosto.

Nada mais natural, pois, que elles se contentassem com a vantagem de receber os seus vencimentos integraes sem trabalhar, tendo o dia inteiro para passearem na Avenida as suas roupas e as suas pastinhas; mas, elles não se contentam com isso, e ainda conseguem uma farta remuneração pelo trabalho de nada fazerem!

Esse caso não daria um interessante requerimento de informações?

Já estavam escriptas estas linhas, quando nos enviaram o seguinte retalho do «Diario Official», de 19 do corrente:

"Ministerio das Relações Exteriores— Avisos:

N. 281, de 10 do corrente, pagamentos de 600$ ao 2º official Antonio de S. Clemente e 400$ ao praticante Lauro de Andrade Muller, de gratificações;

N. 282, da mesma data, idem de 200$ ao guarda-marinha Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, á disposição deste ministerio, idem;

N. 283, da mesma data, idem de 700$ a cada um dos Srs. Oswaldo Moraes Corrêa e Hildebrando Accioly, idem."

Lauro de Andrade Muller é o filho do ministro; e o guarda-marinha Luiz Fernandes Pinheiro — para que esse guarda-marinha no Itamaraty? — é filho de um alto funccionario do ministerio.

Si o Sr. Wencesláo não se dispõe a chamar á ordem alguns dos seus ministros, viciados pelo regimen da immoralidade que nos desgraçou, póde-se augurar muito mal do governo de S. Ex. e — o que ainda é peor — dos destinos do Brasil.

O novo horario da Central

Já está sendo impresso o novo horario da Central, que começará a vigorar no dia 12 de outubro proximo.

A locomoção tambem já está providenciando sobre locomotivas e carros necessarios para attender ás exigencias do novo serviço de trens.

A guerra

A situação nos Balkans

A attitude mysteriosa da Bulgaria

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

«O «Temps», commentando as ultimas noticias aqui recebidas dos Balkans, diz que a Bulgaria está negociando com os alliados para entrar com elles na guerra, e com a Turquia para se conservar neutra. Os proprios jornaes rumaicos, orgãos officiosos, confessam que o governo estuda simultaneamente as propostas dos alliados e da Turquia para ver qual deve acceitar.

A agitação na Turquia

NOVA YORK 21 (A. A.) — Informam de Constantinopla que o clero turco se manifestou publicamente contra os Jovens Turcos, Enver-Pachá e a officialidade allemã, que dirige a actual campanha contra os alliados.

Os membros do clero incitam o povo á revolta contra aquelle partido e a autoridade dos estrangeiros, que estão arrastando o Imperio Ottomano á sua completa ruina.

A guerra na Servia

LONDRES 21 (A. A.) — A artilharia austro-allemã bombardeou as posições dos servios na margem sul do rio Save e do Danubio, tendo tambem dirigido forte canhoneio contra as fortalezas que defendem Belgrado. Os servios responderam com vigor ao fogo do inimigo.

Uma mentira austriaca

LONDRES, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte communicado:

«E' completamente falsa a noticia de origem austriaca de que as nossas forças tivessem sido expulsas das proximidades de Plava e fossem obrigadas a recuar alguns kilometros em outros pontos da linha de frente e ainda que fugissem depois de terem sido desbaratadas.

Na zona de Plava — esta affirmação é official — sómente a 13 do corrente o inimigo atacou as trincheiras que occupavamos ao longo da estrada de ferro e no tunnel de Zagora. Todos esses ataques foram repellidos e conservámos todas as nossas posições.

O estado-maior do Exercito informa que nada houve de importante nas linhas de frente nas ultimas vinte e quatro horas.»

Foi internado o barão von Bissing

LONDRES, 21 (A NOITE) — As autoridades desta capital resolveram internar o barão von Bissing, irmão do odiado governador militar allemão da Belgica.

O barão von Bissing, que ha annos residia na Ingalaterra, tinha-se naturalisado inglez. Agora, devido á sua attitude suspeita, foi obrigado a abandonar o luxuoso palacio em que vivia em Kensington e internado na Casa de Indigentes de Islington.

O governo hespanhol desmente de novo a presença de submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 21 (A NOITE) — O governo de Madrid desmente de novo as noticias que continuam a circular sobre a presença de submarinos allemães nas suas costas do Mediterraneo.

Tambem declara o governo hespanhol ser falsa a noticia de que nos portos hespanhóes tenham sido aprovisionados submarinos allemães.

Russos contra turcos

PETROGRAD, 21 (Havas) — Communicado do quartel general do Caucaso:

«Na direcção de Olti as vanguardas russas desalojaram os turcos das posições que occupavam nas proximidades de Khistapore.

As nossas tropas avançadas do valle de Passine alcançaram tambem um successo em Erdek, na direcção de Melazghert.

Os turcos foram dispersos pela cavallaria russa nas immediações de Indjalu e perderam um trem de transporte, apprehendido pelos nossos.

Na região de Van houve um encontro entre tropas russas e turcas.»

Os allemães vão auxiliar os turcos pela Bulgaria?

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Sabe-se que, devido ao recente accôrdo celebrado com a Turquia, a Bulgaria, resolveu permittir a passagem pelo seu territorio, de todos os productos e mercadorias destinados áquelle paiz.

Os Estados Unidos em guerra com a Allemanha, é o assumpto de um artigo do numero de amanhã de *Selecta*.

A falsificação entre nós chega ao auge

O falsificador vae ajustar contas...

O conferente da Alfandega Manoel Bernardino de Figueiredo Portugal, servindo na porta C do armazem 2 do cáes do porto, quando procedia hoje á conferencia de uma caixa marca L. C. C., vinda do Havre pelo vapor inglez «Arlanza», verificou que a firma Belli & C., proprietaria da caixa, submettia a despacho fitas de séda, com etiquetas em lingua que não a que falamos, as quaes naturalmente seriam appostas a capas de borracha nacionaes, que assim entrariam no mercado como estrangeiras.

Taes etiquetas trazem os dizeres: — Josthon Sons & C., — Trade Mark, London — Rio de Janeiro.

Na sua representação, diz o conferente Figueiredo Portugal que o distico — Rio de Janeiro — póde ser retirado da etiqueta sem alteral-a, bem como a firma, cujo nome ali se lê, não tem filial em nossa praça.

Intimados os Srs. Belli & C., declararam que apenas promoveram o despacho daquella mercadoria, não sendo elles os seus donos, e sim o Sr. José Curcio, alfaiate, estabelecido á rua do Lavradio n. 34, á revelia do qual correu o processo respectivo os tramites alfandegarios.

Hoje, o Sr. Paula e Silva, inspector, após longos considerandos, deu a seguinte sentença:

«Julgo procedente a apprehensão e condemno o negociante José Curcio a pagar a multa de um conto de réis, minimo da pena estabelecida no art. 11 do mencionado regulamento. Intime-se e, uma vez tornada irrevogavel a presente decisão, sejam destruidas as etiquetas, retirando-se as amostras que necessarias forem, afim de serem remettidas, opportunamente, á autoridade criminal.»

Morto com um tiro de pistola

SUICIDIO?

No medalhão, o suicida. Em baixo, o seu cadaver, na posição em que foi encontrado

Foi encontrado morto, na sua casa, o Sr. Roberto Lima, empregado no Banco Allemão.

O Sr. Roberto Lima morava á rua Conde de Irajá n. 163, tendo em sua companhia uma irmã solteira, Mlle. Marietta Lima. Os dous irmãos viviam na maior harmonia e com o bom ordenado que vencia no Banco Allemão, onde era muito conceituado, o Sr. Roberto Lima tinha vida confortada.

Outros irmãos seus, moravam em casa de um seu cunhado, tendo egualmente o mesmo conforto. Tudo emfim corria bem para a familia do Sr. Roberto Lima, que ultimamente pensava até em se casar.

Conceituado, muito relacionado, desde o tempo em que fôra empregado da Casa Colombo, era assim, nos seus vinte e sete annos de edade, um esperançado.

Refratario ao suicidio, amante do cumprimento do dever, e correctissimo por isso, em todos os actos de sua vida, o seu fim, sinistro, que se suppõe ter sido um suicidio, surprehendeu hoje, pela manhã, a todos quantos o conheciam.

Mas não havia certeza si se tratava de um suicidio ou de um accidente. Porque o Sr. Roberto receoso de assaltos, e tinha sempre a maior cautela, não chegava muito tarde em casa. Quando o fazia, era sempre previamente avisada sua irmã Marietta, que, então, ia para casa da familia do Dr. Luiz Pinto, residente nas proximidades, e da maior intimidade sua.

Si o Sr. Roberto chegava até ás 22 horas, passava por lá, e iam juntos para casa. Si não, Mlle. Marietta ia pela manhã. Ambos tinham chaves da casa.

Hoje, pela manhã, Mlle. Marietta, que havia ficado em casa da familia Luiz Pinto, foi para sua casa, um pittoresco "chalet", de jardimzinho á frente. Metteu a chave na fechadura e abriu a porta da área, á esquerda. Entrou. A casa estava em silencio. Na cópa, junto a uma porta, proximo a um guarda-comida, logar acanhado, lá estava caido, todo curvado, o infeliz irmão.

Foi uma surpresa horrivel! Um grito de angustia e Mlle. Marietta voltou a correr.

Dado o alarme, accorreram diversos visinhos e o Dr. Luiz Pinto, que chamou logo dous medicos.

Infelizmente tratava-se de um caso de morte. O Sr. Roberto Lima estava morto, já frio, demonstrando ter occorrido o fallecimento, muitas horas passadas.

Avisaram então á policia do 7º districto.

Compareceu um commissario. O cadaver foi guardado por um policial até que compareceram o photographo e o medico da policia. Cumpridas essas formalidades, foi então levantado o cadaver e collocado em uma cama. Junto ao cadaver, estava uma pistola Mauser, com uma capsula detonada.

Uma bacia pequena, de agathe, branca, estava no chão, emborcada, quasi cobrindo a pistola. Nenhuma gotta de sangue salpicando a parede. Apenas, da bocca do cadaver escorria um filete de sangue, que se estendia até á porta.

Não teria sido um desastre?

Suppõe-se.

O unico ferimento encontrado no cadaver, foi um orificio de bala na garganta.

O 20 de setembro em Roma

ROMA, 20 (Havas) (Retardado) — A data de hoje foi enthusiasticamente commemorada em todo o paiz e principalmente nesta capital, em cujas principaes ruas desfilou imponente prestito que deu ensejo ás mais freneticas manifestações de patriotismo.

O cortejo saiu da praça dos Santos Apostolos, onde se organisou no meio de hymnos patrioticos e vivas ao rei, á patria e ao Exercito.

Incorporaram-se a elle varias associações desta capital, delegações das provincias, altas personalidades civis e militares e grande multidão, entre a qual se viam muitas pessoas empunhando bandeiras.

Daquella praça seguiu o cortejo para a Porta Pia, onde as manifestações subiram ao auge quando a banda de musica municipal executou o hymno real. Nessa occasião falaram diversos oradores, cujos discursos foram delirantemente applaudidos.

Os manifestantes, ao passarem pelo edificio da embaixada ingleza, ergueram enthusiasticos vivas á nação alliada. O embaixador da Inglaterra, Sr. Rennell Rodd, appareceu então a uma das janellas e agradeceu a manifestação, agitando um lenço, gesto esse que foi imitado pelas demais pessoas que o acompanhavam.

As delegações das provincias que vieram a esta capital assistir ás festas, e bem assim uma commissão da municipalidade desta capital, foram visitar os tumulos de Victor Manoel e Humberto I, sobre os quaes depositaram coroas.

No ministerio o Pocck tem procura
de outros charutos a procura é parca
e o Zé-Bezerra entrou p'ra Agricultura
porque do Pocck preferia a marca.

O sorteio da "Cruzeiro do Sul"

Realisou-se hoje á tarde, na companhia «Cruzeiro do Sul», mais um sorteio semestral de apolices. Foram contemplados os ns. 2.346, pertencente ao Sr. Pedro Valentim Ely, residente em Caxias, Rio Grande do Sul; 3.632, de Theodorico Tourinho, Districto Federal, e 3.525 (segunda vez) de Oscar Soares de Abreu, Pelotas, Rio Grande do Sul.

Essas apolices são de 5:000$ cada uma.

Foi servida, findo o acto, uma taça de «champagne».

A Standard Oil no Rio Grande

O commercio agita-se contra o monopolio

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — A proposito do caso da Standard Oil, é corrente que os seus representantes aqui, como já fizeram ha tempos, tentam actualmente estabelecer com o commercio local um contrato, cujo fim unico é monopolisar o negocio do kerozene em Porto Alegre. Em virtude do referido contrato, só a Standard Oil poderá importar kerozene, obrigando-se o commercio a adquiril-o em seus depositos. Para conseguir seu intento aquella companhia já promoveu a baixa do preço, tomando outras medidas. O commercio, não querendo acceitar o contrato, julgando-o leonino e receando ao mesmo tempo que a Standard Oil consiga alguma concessão dos poderes publicos, mandou commissões de seus representantes se entenderem com os Drs. José Montaury, intendente deste municipio, e Protasio Alves, secretario do Interior, afim de que os mesmos estejam ao corrente das pretenções da mencionada companhia, e em toda a extensão dellas.

OS FANATICOS

Um telegramma do general Carlos Campos

O general Caetano de Faria recebeu hoje do general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar, com séde em S. Paulo, o seguinte telegramma:

«Telegramma do coronel Ramalho diz que o capitão Galdino, commandante do destacamento de Curitybanos, informa terem se apresentado, procedentes reducto guarda Santos, tres fanaticos com familia, declarando-se dispostos proseguirem trabalho honesto pelo que ficaram em liberdade. De Poço Preto informa o major Helio ter havido pequeno encontro, tendo morrido cinco «fanaticos», ficando feridos tres civis de piquetes e que nas circumvisinhanças ha completa tranquillidade, não tendo os reconhecimentos e «raids» revelado existencia de entrincheiramentos de inimigos.

De Lages para Curitybanos seguiram segunda companhia do 54º de caçadores, uma secção de metralhadores, commandada pelo segundo tenente Rupp, elevando-se ali o effectivo a 300 homens. Coronel Bello, em Porto União, diz haver boatos de ataque tendo elementos para repellil-o. (Assignado) — General Carlos de Campos.»

OS CASOS RAROS

Uma victoria eleitoral de uma opposição!

O senador Leopoldo de Bulhões recebeu hoje de Goyaz o seguinte despacho telegraphico:

«Derrotámos o governo por 14 votos na eleição municipal hontem realisada. Reina grande enthusiasmo. Congratulações. — *Marcello Silva*.»

O momento politico

Uma carta do Sr. Rivadavia

Escreve-nos o Sr. Rivadavia Corrêa:

"Sr. redactor — Hontem um jornal da tarde e hoje um da manhã mencionam o meu nome entre os dos politicos que, se pretenda, fazem pressão junto ao marechal Hermes para renunciar á eleição de senador pelo Rio Grande do Sul. Si em relação aos outros é tão verdade a affirmativa, como o é respeito a mim, posso garantir que é a mais cynica e absurda das invenções que este momento de anarchia dos espiritos podia fazer surgir. Amigo que me prezo ser do marechal Hermes, si entendesse que S. Ex. devia renunciar á honra que lhe fez o meu Estado natal, com franqueza e sinceridade diria a elle mesmo o meu modo de pensar. Preoccupado com assumptos outros que não o mexerico que por ahi vae, não manifestei outra opinião, e isto a amigo commum e intimo, que não a de que o marechal devia tomar posse da cadeira senatorial, nenhuma razão havendo para que recuse o mandato que lhe conferiu o eleitorado republicano do Rio Grande.

Cada um tome a responsabilidade dos seus actos e não procure derivar para outros as consequencias das suas acções.

Incapaz de deslealdade e ingratidão, não seria eu, por cousa alguma deste mundo, que iria contribuir para augmentar os dissabores de um amigo que não merece as injustiças de que é alvo.

Devo ao publico e a mim mesmo esta expansão, pois, coraria de vergonha, si pudesse ser verdade o que affirmaram os jornaes a que contesto.

Publicando estas linhas, muito obrigareis a quem desde já se confessa grato. — *Rivadavia Corrêa*."

A agitação militar

A repercussão no Senado

Os Srs. Azeredo e Victorino varrem as suas testadas

No expediente da sessão de hoje o Sr. Azeredo pediu a palavra e disse que, ha dias, a imprensa veiu discutindo um assumpto que pertence exclusivamente á economia do Senado. E' o caso do reconhecimento e posse de um senador da Republica. Acredita que nenhum senador tenha pensado em intervir, no sentido de impedir que o Sr. Hermes da Fonseca se empósse da sua cadeira de representante do Rio Grande do Sul.

Si o Sr. Fonseca ainda não tomou posse, a culpa cabe-lhe inteira e não reflete sobre o Senado, pois basta apenas a mesa para dar posse a um senador. Como o nome do orador tem sido citado, por varias vezes, na discussão desse caso, declara que nunca interveiu nessa questão; mesmo porque o marechal é de maior edade...

Póde declarar apenas, que no dia em que o Senado prestava homenagem ao Sr. Pinheiro Machado, o marechal quiz tomar posse e o orador mandou-lhe dizer, pelo Sr. Pires Ferreira, que não julgava isso prudente, por vir interromper a citada homenagem.

— O reconhecimento do marechal nesse dia interrompeu a homenagem, apartea o Sr. Ribeiro Gonçalves, e eu me retirei para não votal-o, nem impugnal-o.

— Pois o reconhecimento foi ainda uma homenagem ao general Pinheiro, continuou o Sr. Azeredo.

— Pois si eu soubesse disso, tel-o-ia impugnado, diz o Sr. Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Azeredo continua:

— Si alguns senadores, assim como o Sr. Ribeiro Gonçalves, por superstição tem receio de assistir á posse do marechal, outros não têm...

O que é preciso é não dar credito aos mexericos da imprensa e aos boatos terroristas lá de fóra. E' o que tinha a dizer.

O Sr. Victorino Monteiro pede a palavra.

Apenas duas palavras dirá, fazendo suas as do seu collega de Matto Grosso. A attitude dos officiaes, companheiros de arma do Sr. Hermes, é inopportuna.

Ella se justificaria quando o marechal foi atassalhado na sua honra. Attribuiram ao orador, ao Sr. Azeredo e ao Sr. Rivadavia, a autoria da «varia» do «Jornal» referente á renuncia do marechal. Isso é uma inverdade e mais um boato falso.

Depois do discurso do senador riograndense, passou-se á ordem do dia.

A Politica — nova secção a cargo de um dos mais autorisados jornalistas do nosso tempo. Primeiro artigo no numero de amanhã de *Selecta*.

O escandalo em Petropolis

A prisão preventiva do engenheiro Snell é pedida em carta precatoria

Tendo sido pronunciado o engenheiro Morgan Snell, autor do já celebre escandalo havido em Petropolis, o juiz de direito da comarca de Petropolis expediu carta precatoria ao chefe de policia desta capital, requerendo a prisão preventiva do engenheiro Snell.

Vamos ver si desta vez a policia carioca envida esforços para «descobrir» o paradeiro do Sr. Snell, uma vez que ella propria foi quem forçou esta carta precatoria, despresando o pedido de prisão preventiva do delegado de policia de Petropolis, Dr. Odorico Antunes.

Presos em flagrante quando applicavam o "conto"

Em frente ao theatro Municipal os "vigaristas" Paulo Rodrigues e Eduardo Garcia, abordaram a empregada do hotel Avenida, Germana Maria, e, depois de uma longa historia contada, já se iam apoderando de varias joias da Germana, em troco de um pacote de papeis que elles diziam conter 15:000$, quando um guarda civil, que os observava, prendeu-os em flagrante.

Conduzidos para a delegacia do 5º districto policial ahi foram autuados.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

A policia ainda não póde arranjar o "complot"

A' vista do insuccesso da viagem do delegado Moraes, proseguem agora unicamente os trabalhos do inquerito no cartorio improvisado na Policia Central, sob a presidencia do Dr. Albuquerque Mello.

Essa autoridade vae ouvir ainda de algumas pessoas que pódem prestar esclarecimentos pequenos detalhes aproveitaveis ao caso e encerrar o inquerito. Isso dar-se-á talvez depois de amanhã.

Ao que já consta e tudo faz suppôr, nada ficou apurado com respeito ao terrivel «complot» que deveria ter resolvido a morte do general Pinheiro Machado, tomando por executor Manso de Paiva.

Um commissario de policia é accusado de espancar uma senhora

Na 5ª delegacia auxiliar está aberto um inquerito para apurar graves accusações que foram feitas ao commissario Falcão, do 22º districto.

Essa autoridade é accusada de ter espancado uma senhora que fôra á delegacia apresentar uma queixa e que estava em estado interessante.

Como de costume...

O presidente do Banco do Brasil, Dr. Homero Baptista, voltou hoje, como de costume, a conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda, no Thesouro Nacional.

ANTES TARDE...

Pois chegou. Chegou tarde, mas chegou ao seu destino, o telegramma que dissemos ter partido no dia 8 para Bragança e que ainda viajava.

Depois disso, o telegramma resolveu chegar. Chegou no dia 17. Levou nove dias para ir do Rio a Bragança, São Paulo, caixa postal n. 17. Mais explicado não era possivel. Pois a nota da Repartição dos Telegraphos foi esta: Demorado por erro de serviço.

Emfim, quem fala verdade...

No Palacio dos Supplicios

Uma doida é morta á páo pelas suas enfermeiras?

Maria Ferreira, a louca

Está consummada a tragedia.

Morreu numa enfermaria do hospicio a doida Maria Sylvia Ferreira.

Essa caso, vinha sendo tratado de forma a não despertar a attenção publica, e ver se passava desperecebido mais um crime do Palacio dos Supplicios.

Primeiro foi elle levado para o 7º districto. Dali enviaram-no para a Policia Central. A custo foi aberto um inquerito administrativo e depois um inquerito policial.

A denuncia foi levada por Sebastião Ferreira Tarouquella, que declarou ter ido visitar sua mulher, Maria Sylvia Ferreira, recolhida ao hospicio, encontrando-a bastante machucada, com ecchymoses pelo corpo.

Perguntando-lhe o que tinha acontecido, contou-lhe Maria que havia sido espancada a páo por suas enfermeiras.

De facto, pelos dous inqueritos ficou, si não patenteado ter havido espancamento, mais ou menos fortalecida a declaração da louca.

A victima foi mandada recolher a uma enfermaria do mesmo estabelecimento.

Hontem, em consequencia talvez das contusões recebidas, Maria, a infeliz doida veiu a fallecer.

A directoria do hospicio providenciou logo para que o cadaver da victima fosse removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

A autopsia de Maria Sylvia Ferreira, que era branca, contava 20 annos, realisou-se ainda hoje no necroterio da policia.

O cadaver havia dado entrada com uma papeleta da enfermaria do Hospital de Alienados onde se lia como causa da morte — nephrite.

O Dr. Rego Barros, medico legista da policia, procedeu em primeiro logar ao exame externo, constatando a existencia de algumas ecchymoses pelo corpo da infeliz.

A autopsia confirmou a «causa-mortis» da papeleta do hospicio. Maria Sylvia Ferreira apresentava ainda ulceras intestinaes.

A natureza das ecchymoses, no entanto, não foi possivel precisar no exame pericial, parecendo tratar-se mesmo não de um espancamento, mas talvez de choques contra paredes ou moveis, recebidos pela louca, durante as crises de que certamente era acommettida.

A morte de Maria, porém, em caso de espancamento, não tivera isso como motivo.

Compete agora á policia apurar o caso na continuação do inquerito.

Embora não sendo a causa de sua morte o espancamento, vestigios foram encontrados que robustecem as suspeitas de seu marido de que lhe eram infligidos máos tratos.

Logo depois da visita desse moço ao Hospicio Nacional, tivemol-a na nossa redacção, contando o que lhe dissera sua mulher e publicámos a sua queixa.

Mais tarde, Sebastião Ferreira Tarouquella, desesperado por não poder tirar sua esposa do manicomio, pela razão de suas posses não permittirem, procurou a policia e pediu providencias.

Havia já um inquerito administrativo no hospital dos loucos e foi instaurado o policial, ambos não tendo chegado ainda a um resultado satisfatorio.

E' necessario, porém, que não fiquem impunes, si houve espancamento, os espancadores profissionaes do Hospicio Nacional.

Um sarilho na rua do Nuncio

A's 15 horas, houve na rua do Nuncio, um enorme "sarilho". As decaidas Isabel Jesus e Maria Rosonitch tiveram uma discussão e a primeira armando-se de uma navalha, golpeou por duas vezes a segunda.

Houve gritos, correrias, etc. Afinal, chegou a policia que prendeu a aggressora.

Maria, que apresentava um ferimento no braço direito e outro na região dorsal, foi soccorrida pela Assistencia.

Desabou um barracão, mas não houve victimas

Em um barracão coberto com folhas de zinco, á rua da Saude n. 147, existe uma officina de ferreiros.

Hoje, ás 15 horas, com grande estrondo, veiu abaixo a cobertura do barracão.

Na occasião trabalhavam alguns homens na officina, tendo todos, porém, saidos illesos.

No local esteve o commissario Americo, do 2º districto policial.

Os impostos de consumo

No Thesouro continuaram hoje a estudar o novo regulamento dos impostos de consumo o Sr. ministro da Fazenda, os directores da Receita e da Recebedoria e o chefe de seu gabinete.

Fez-se a revisão nos artigos que regulam o estampilhamento e o regimen fiscal.

APOSENTADORIA NA ALFANDEGA

Pediu aposentadoria no cargo de chefe de secção da Alfandega o Sr. Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

Para a sua vaga segundo corre na Alfandega, será nomeado o Sr. Pedro Alvares de Andrade.

O Brasil na Exposição de San Diego, California. Vide o numero de amanhã de *Selecta*.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação politico-militar

A sua repercussão na Camara

Uma ordem do dia do Sr. ministro da Guerra

OS MILITARES NA POLITICA E A ACÇÃO DOS POLITICOS NO ASSASSINATO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO — UM CALOROSO DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje, durante toda a hora do expediente, a tribuna da Camara, referindo-se amplamente á reunião de militares hontem effectuada no Club de Engenharia, para levar o conforto de camaradas ao marechal Hermes da Fonseca, afim de que se empossse na cadeira para a qual foi eleito, de senador federal pelo Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. Mauricio de Lacerda condemnou essa reunião, como uma manifestação collectiva da classe militar sobre assumpto estranho ás suas funcções e aos seus deveres, constituindo, assim, grave infracção ás leis militares. Ao demais, a gravidade deste movimento, em uma época em que os arreganhos da tropa contra o Parlamento deixaram de ser apenas insinuados, para se concretisarem em telegrammas de appello a camaradas, consultando-os sobre o melhor destino a se dar ao Congresso Nacional, não se póde empallidecer com qualquer explicação que se queira fazer do mesmo.

O deputado fluminense interroga, então, qual será o desideratum dos militares que se reuniram no Club de Engenharia, sob o patrocinio do conde de Frontin. Empossar o Sr. Hermes? Mas é o proprio marechal Hermes da Fonseca que, em varia solemne do «Jornal do Commercio», affirmou o seu proposito de renunciar a sua cadeira de senador. O marechal affirmou, então, que só correra a disputar o pleito para ter a certesa de que em uma prova plebiscitaria bem merecera dos seus conterraneos durante o seu periodo de governo da Nação.

Depois disso, accrescentou o Sr. Mauricio de Lacerda, o marechal Hermes da Fonseca telegraphou a um amigo, politico em evidencia, director de jornal, confirmando a «varia» do «Jornal» e reiterando assim a affirmação do proposito em que se acha de definitivamente renunciar a sua cadeira de senador.

A que vem, pois, a reunião de militares, hontem?

Si o Senado não se manifestou contra a posse do novo senador — e o Sr. Raymundo Miranda concitou-o, hontem, implorou-lhe, que se empossasse; si a bancada sul-riograndense roga ao marechal que se empposse; si o proprio povo se esquece de que ha um Hermes senador, para que a reunião de hontem, no Club de Engenharia?

A reunião só póde ter, assim, um fim: coagir o marechal Hermes da Fonseca a acceitar, a se empossar de uma cadeira que elle declarou não desejar, da qual elle publica e solemnemente asseverou não desejar se empossar.

O orador censura, então, os militares que compareceram á reunião do Club de Engenharia. E entre aquelles que profligou, destacou o coronel Clodoaldo da Fonseca, que, no concilio familiar do Club de Engenharia, sobrepondo aos seus deveres profissionaes e aos seus principios e situação politicos os affectos do parentesco, diminuiu-se, assim, duas vezes aos olhos dos que o consideravam um caracter integro e um homem digno.

O Sr. Mauricio de Lacerda lê e commenta a moção que se redigiu na reunião de hontem, assignalando que ella aberra de tudo quanto é bom senso.

O orador passa, em seguida, a tratar do assassinato do Sr. Pinheiro Machado, afastando dos seus adversarios a suspeita da mais leve coparticipação, applauso ou solidariedade ao assassinio do Sr. Pinheiro, a quem tece rasgados elogios.

Os que assim consideram o grande morto, — diz o orador — não podiam, absolutamente, ser suspeitos de ser de qualquer forma solidarios com a sua eliminação. — o Sr. Irineu Machado está na obrigação de dizer que o orador, quando se achava em São Paulo, fugindo ao sitio, condemnou sempre os processos de eliminação, affirmando, ao mesmo tempo, quem fazia a apologia do desapparecimento do chefe do partido conservador, para que isto pudesse endireitar.

— E' vezo do Sr. Irineu declarar para desclarar, diz o Sr. Costa Rego. O que elle diz não tem importancia.

O Sr. Mauricio de Lacerda continua a assignalar que a opposição liberal ao Sr. Pinheiro só combateu com energia os actos de violencia e de sangue.

— A opposição só deu campanha violenta, diz o Sr. Pedro Moacyr, aos assassinos da ilha das Cobras e do «Satellite».

Depois de outras considerações nesse sentido o Sr. Mauricio de Lacerda conclue a sua oração, affirmando que é tempo já de se esquecer da candidatura Hermes, afim de que o Congresso Nacional possa tratar de alguma cousa de sério, abandonando as arlequinadas e os arlequins.

O GENERAL FARIA E A REUNIÃO GORADA DE HONTEM

Hoje cedo, a proposito da reunião havida hontem no Club de Engenharia, de officiaes do Exercito, procurámos ouvir o general ministro da Guerra. Em palestra falou-nos S. Ex. que ia expedir o aviso que publicámos acima, com o fito de impedir futuras reuniões.

Perguntámos então ao general Caetano de Faria si não receava ver essa ordem de que se trata o aviso supra desobedecida. S. Ex. sorriu e disse que no Exercito não era costume serem as ordens desobedecidas, e que elle não era ministro para ser desobedecido. Dada a hypothese, entretanto, de verificar-se essa desobediencia, elle saberia punir os transgressores.

Em palestra ainda, referindo-se á reunião de hontem, disse o general, que os doze officiaes que lá estiveram não representam a opinião do Exercito.

OS BACHARELANDOS DE DIREITO EM VISITA A' DETENÇÃO

Os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes visitaram esta tarde, acompanhados pelo professor Dr. Candido Mendes de Almeida, a Correcção e a Detenção.

Neste ultimo estabelecimento os bacharelandos pediram e obtiveram ver Manso de Paiva.

O Dr. Candido Mendes interrogou Manso de Paiva sobre a maneira como tem sido ali tratado e si fôra obrigado, pela policia, a fazer quaesquer declarações contrarias á verdade.

Manso de Paiva respondeu negativamente. Tem sido bem tratado na Casa de Detenção, quer pelo pessoal do estabelecimento quer pela policia. E, respondendo a outras perguntas, declarou que o seu acto foi espontaneo. Matou o general Pinheiro Machado porque julgou que assim «salvava o Brasil».

UMA ORDEM DO DIA DO SR. MINISTRO DA GUERRA

Ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o general Caetano de Faria expediu hoje o seguinte aviso para conhecimento dos officiaes do Exercito que estão nesta capital:

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1915. — Sr. general chefe do Departamento da Guerra. — Sendo evidente que qualquer reunião de officiaes, no momento presente, para fins que directa ou indirectamente se relacionem com acontecimentos politicos contribue para perturbar a ordem e socego publicos, e, portanto, incide na disposição do § 2º do art. 427 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos, que classifica como transgressão da disciplina militar todos os actos commettidos contra os preceitos da subordinação e regras de serviço estabelecidas nos regulamentos especiaes e nas determinações das autoridades superiores; e incluindo o § 3º do mesmo artigo, entre aquellas transgressões da disciplina, as acções offensivas ao socego e á ordem publica, chamae a attenção dos officiaes do Exercito para essas disposições, mostrando-lhes a indeclinavel necessidade de se absterem de reuniões que possam sobresaltar o espirito publico.

Convém ainda que lhes lembreis o prescripto nos paragraphos 1º e 29º do artigo 431 do referido regulamento, e que dizem:

Art. 431 — São transgressões da disciplina militar:

§ 1º — Autorisar, promover ou assignar petições collectivas entre militares.

§ 29º — Representar a corporação sem estar para isso devidamente autorisado.

Ainda que muito poucos sejam hoje os officiaes que preferem as agitações da politica partidaria ao cumprimento dedicado do dever profissional, é preciso, todavia, fazer-lhes essa recommendação, certo que estou de não terem sido em vão proferidas as palavras com que os concitei ao iniciar-se o corrente anno a deixarem de vez as ambições politicas e concentrarem sua actividade exclusivamente ao progresso do Exercito, vindo collaborar, com seus companheiros arregimentados, na obra patriotica de educar e instruir as praças para a defesa da Nação. Saude e fraternidade. (Assignado) General Caetano de Faria.»

A IMPRESSÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Têm causado sensação os telegrammas dahi, sobre os varios incidentes da renuncia do Sr. Hermes, simplesmente porque era tida aqui como certa semelhante attitude do ex-presidente da Republica.

E' muito commentada nas rodas militares a projectada reunião ahi do Club Militar.

No seio do Partido Republicano, reina enorme confusão sobre esse assumpto.

UM INTERESSANTE EPISODIO DA CANDIDATURA SENATORIAL

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Pessoa de confiança, chegada do Rio, narrou aqui o seguinte facto:

Quando tratavam da eleição do Sr. Hermes para senador pelo Rio Grande do Sul, desta capital escreveram ao Sr. Fonseca Hermes dizendo-lhe ser necessario que o ex-presidente da Republica remettesse quanto antes as nomeações dos fiscaes do pleito respectivo, ou, ao menos, procurações.

Attendendo, o Sr. Fonseca Hermes mandou preparar na papelaria União, á rua do Ouvidor dahi, mil dos referidos papeis, na importancia de 32$. Logo que recebeu os mesmos papeis, o Sr. Hermes os assignou, remettendo-os, em seguida, para cá.

Passada a eleição e como não tivesse sido paga a conta, a papelaria União, mandou cobral-a ao deputado Evaristo Amaral, que depois de pagal-a enviou para aqui o recibo o qual se encontra ainda exposto no salão de honra do «Correio do Povo», conforme declarações de pessoas que ali o viram.

A CESSÃO DA SALA DO CLUB DE ENGENHARIA

Varios socios do Club de Engenharia empregaram hoje grandes esforços para que não fosse mais cedido o salão do club para a reunião de hoje. Sabemos, porém, que o Sr. Paulo Frontin, presidente, não cedeu ás suggestões nesse sentido, mantendo a concessão que fizera aos promotores da reunião.

O TRABALHO PARA EVITAR O COMPARECIMENTO DE OFFICIAES

As altas autoridades do Exercito entenderam-se hoje com os commandantes de corpos para que advertissem os officiaes seus commandados dos inconvenientes resultantes de seu comparecimento á reunião de hoje. Ao que pudemos colligir do que vimos e ouvimos, a grande maioria da officialidade não pretende assistir á assembléa, que provavelmente terá concorrencia não muito numerosa.

NO GUANABARA

Conferenciou hoje á tarde, no palacio Guanabara com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Marinha.

A's 17 e 1/2 horas o Sr. presidente da Republica recebeu em audiencias prèviamente marcadas, os Srs. general Bento Ribeiro, chefe do grande estado maior do Exercito e o deputado Cincinato Braga.

—O Sr. presidente da Republica receberá amanhã ás 21 horas, em audiencia especial no palacio do Cattete, o commandante e officiaes do navio-escola argentino «Sarmiento», ora em nosso porto.

O DIA MONETARIO

As apolices geraes e as de 1909 baixaram de cotação; a baixa foi pequena, mas... despertou attenção.

As acções da Rêde Sul Mineira baixaram para 38$000.

O cambio abriu fraco a 12 1/16, e momentos depois era geral a taxa de 12 3/32. No correr do dia, porém, as negociações foram verificadas a 12 3/32 e algumas a 12 1/8 d.

Os soberanos venderam-se ao preço de 20$400 e as letras do Thesouro com 23 1/4 e 23 1/2 % de rebate.

O Lloyd não tem navios!

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Existem aqui dez mil volumes de cereaes destinados ao norte do paiz, por falta de transporte. O Lloyd Brasileiro respondeu á reclamação que lhe foi feita dizendo que não dispõe de navio algum, até 25 do corrente, para receber essa carga, causando isso enorme prejuizo ao commercio.

Não haverá meios de se pôr termo a essa vergonha?

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — As forças policiaes do Estado, que seguiram para o reducto de Pedras Brancas, têm tiroteado com os grupos de bandidos que alli se encontram, matando diversos.

Espera-se a cada momento a noticia do ataque áquelle reducto.

O governo do Estado enviou armas e munições para Curitybanos, onde está sendo organisada uma expedição contra o reducto da Guarda dos Santos.

O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, conta com o auxilio das força federaes para restabelecer a ordem na zona conflagrada, dentro de dous mezes.

Naufragou o "Brusque"

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Naufragou ante-hontem, na barra de Itajahy, o lugre «Brusque», cuja tripolação se salvou toda.

Ficou debaixo de um automovel... Mas pediu indemnisação

Na noite de 29 de setembro do anno passado, o conductor da Companhia Jardim Botanico, Octaviano Francisco Alves, ao saltar de um bonde, em frente á Villa Orsina, quando ia atravessar a rua em direcção á sua residencia, foi colhido pelo auto n. 1.449, que descia em vertiginosa carreira, de lanternas apagadas, dirigido pelo Dr. Mauricio Gondin.

O resultado foi fatal. Uma perna esmagada e o corpo excoriado. Quando se restabeleceu, depois de decorridos cinco mezes, Octaviano, que ficara com a perna defeituosa, propoz uma acção contra o Dr. Gondin, para o fim de ser elle condemnado a lhe pagar uma forte indemnisação. O Dr. Souza Gomes hoje julgou procedente a acção, condemnando o réo a pagar ao autor 49$ de despesas provadas, mais as de pharmacia, medicos e honorarios de advogados, e os lucros cessantes, que forem liquidados na execução, juros e custas, na fórma da lei.

O "Anna" está encalhado?

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Conston hoje aqui que o paquete «Anna», da Empresa Hoepcke, saido hontem á noite, com destino a essa capital, acha-se encalhado no pontal de Itajahy, correndo imminente perigo.

Aggrediu o guarda-civil e foi pronunciado

João Dias de Pinho, ás 15 horas do dia 26 de maio do corrente anno, á rua Marechal Floriano, desacatou e aggrediu o guarda-civil de ronda ao local, razão por que foi preso e processado e hoje pronunciado pelo juiz da Segunda Vara Criminal.

Queria morrer e bebeu laudano

Quinze horas.

Em frente ao predio n. 71 da rua dos Invalidos estaciona uma ambulancia da Assistencia. Em torno agrupam-se varios curiosos.

—Que é? Que não é? Indagam todos curiosos, já anciosos por conhecerem o sensacional facto que imaginavam ter se dado ali.

—Foi uma tragedia de amor, abandonada pelo marido, vingou-se de uma fórma horrivel.

Afinal, soube-se o que occorrera e os curiosos abandonaram o local.

—Ora! Uma tentativa de suicidio! Isto não tem importancia, é tão commum! Dizia um cavalheiro despeitado.

De facto, fôra isto. D. Cecilia Lihauto, casada, com 18 annos de edade, aborrecera-se por qualquer razão e tentara suicidar-se tomando laudano.

Foi, porém, posta fóra de perigo.

Do facto, soube a policia do 12º districto.

Engenheiros da Viação que são aproveitados

O Sr. ministro da Viação, por portaria de hoje, mandou servirem, respectivamente, nos cargos de engenheiros de 2ª classe, das commissões administrativas de estudos e obras dos portos de S. Luiz do Maranhão e de Cabedello os engenheiros João Nepomuceno de Mello Rocha e José Fernandes de Lima, que exerciam identicos cargos na commissão do porto da Parahyba e na extincta sub-commissão de estudos do porto de S. Luiz do Maranhão.

Encerrou-se a Exposição Nacional de Avicultura

Encerrou-se esta tarde a 2ª Exposição Nacional de Avicultura, que teve logar, conforme noticiámos, na Quinta da Boa Vista.

O grande numero de expositores e de bellos exemplares de aves de raça que figuraram naquella exposição, fizeram crer que grande seria o numero de visitantes que concorreria áquella exposição. Infelizmente o local este anno escolhido pela Sociedade Brasileira de Avicultura, organisadora da referida exposição, devido á distancia da cidade, difficultou sobremaneira a grande concorrencia que era esperada pelos differentes organisadores da exposição.

Entre os grandes expositores o que mais concorreu para o brilho do certamen foi a Avicultura Americana, estabelecimento modelo com séde em Cascadura.

A Avicultura Americana expoz 200 exemplares, sendo 165 de aves nacionaes. Conquistou este estabelecimento 35 medalhas de ouro, 22 de prata, 15 de bronze e o primeiro premio em chocadeiras e criadeiras, do typo "Cyphers".

Uma acção de seguros julgada procedente

Eduardo Gabriel & Comp. propuzeram no Juizo da 2ª Vara Civel uma acção de seguro contra a companhia de seguros North British & Mercantile, para haverem desta a importancia de 80:000$, relativa aos seguros dos bens existentes em seu estabelecimento commercial, sito á rua do Cattete n. 85, que em 23 de maio do anno passado foi devorado por um incendio, apurado pela policia como casual, de accordo com o laudo dos peritos por ella nomeados, allegando terem esgotado todos os meios amigaveis para tal fim.

O Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, por sentença de hoje, julgou procedente a acção, condemnando a North British a pagar aos autores o que for liquidado na execução.

A Camara em resumo

Presidiu a sessão de hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Astolpho Dutra. O expediente foi occupado pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

A' ordem do dia o Sr. Lamounier Godofredo requereu a inversão da ordem do dia, de modo a ficar em ultimo logar a reforma do ensino.

Approvada a inversão requerida e annunciada a votação do projecto que altera a publicação official do Codigo Civil, a se fazer, falaram, encaminhando a votação, os Srs. Nicanor Nascimento, Mello Franco e Mauricio de Lacerda. Não houve numero para a votação.

Entrando em discussão o projecto que regula a situação juridica dos indios nascidos no territorio nacional o Sr. Nicanor do Nascimento falou até encerrar a sessão, ás 17 horas.

A GUERRA

Um communicado francez

LONDRES, 21 (A NOITE) — O «Press-Bureau» recebeu o seguinte communicado francez:

«Bombardeio em toda a linha de frente. No caminho de Saint-Maurice evitámos que os trens inimigos attingissem a estação de Thiancourt, a qual foi bombardeada. Um outro comboio inimigo partiu incendiado.

Fizemos ir pelos ares a ponte da estrada de ferro entre Metz e Chateau-Salins.

Os navios inglezes bombardearam Middelkerque e Ostende.

Os allemães bombardearam Saint-Menehould, onde fizeram numerosas victimas entre a população civil. Houve tambem alguns prejuizos materiaes.»

Communicado russo

LONDRES 21 (A NOITE) — Communicado do estado-maior do Exercito russo:

«Entre o rio Stubela e a linha Dubno-Kremenez tomámos a offensiva. Em muitos pontos lançámos a desordem nas fileiras inimigas. Perto de Dakovitch e no rio Strumen detivemos todos os ataques.

Na região de Pinsk anniquilámos duas companhias do inimigo, e, em Kolki, devido a uma carga de baioneta, aprisionámos duzentos homens e capturámos varias metralhadoras.

Os austriacos foram obrigados a retirar-se para os pantanos, na região proximo a Kundi, depois de uma acção em que fizemos numerosos prisioneiros e capturámos grande quantidade de material. Os austriacos puderam salvar apenas cincoenta cavallos, porque os restantes, assim como varias peças de artilharia, perderam-se nos pantanos.

Na região de Molodechno combate-se encarniçadamente. As nossas trincheiras foram destruidas pelo inimigo, que em seguida nos obrigou a recuar. Retomámos, porém, a offensiva e avançámos resolutamente, causando importantes baixas aos allemães e impedindo que elles occupassem essa localidade. O inimigo foi tambem expulso de Solyon.

Repellimos os allemães a oéste de Frenconin e desbaratámos as forças que atravessavam o rio ao sul de Slonin. As nossas forças como as allemãs soffreram importantes baixas, visto que esses combates travaram-se quasi que somente a baioneta.

Os allemães occuparam Logochine.

Os turcos foram expulsos de Novo Seltry e fugiram para as montanhas proximas. Occupámos tambem Kolys.»

Uma nova opera de abbade Perosi

LONDRES 21 (A NOITE) — Annuncia-se que o abbade Perosi está terminando uma nova opera, que será posta á venda immediatamente, revertendo as quantias apuradas em beneficio das familias dos reservistas italianos que foram chamados ás fileiras.

O ministro russo das finanças vae a Londres

PARIS, 21 (Havas) — Partiu para Londres, onde vae conferenciar com o Sr. Mac Kenna, ministro das Finanças, o titular da mesma pasta do ministerio russo, Sr. Bark, que já concluiu as negociações que o trouxeram a esta capital.

Mais um submarino allemão a pique

PETROGRAD, 21 (Havas) — Telegramma de Odessa informa que os navios de guerra russos metteram a pique um submarino allemão que ultimamente estava operando no mar Negro.

Um navio inglez a pique

LONDRES, 21 (Havas) — Foi posto a pique o vapor inglez "Linkmoor". A tripolação salvou-se.

O substituto do Sr. Dumba em Nova York

NOVA YORK, 21 (Havas) — Communicações recebidas de Vienna asseguram que o governo austriaco designou o ex-embaixador em Roma, von Marczynsky, para substituir o Sr. Dumba, que occupa egual cargo em Washington e cuja destituição foi solicitada pela chancellaria norte-americana.

Exoneração negada

«Não tenho motivos para attender o pedido»—foi o despacho desta tarde do Sr. ministro da Agricultura no officio em que o Dr. Alcides Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril, solicitou exoneração daquelle cargo.

O assassinato do general Pinheiro Machado

A policia acha que não houve complot

Com o depoimento prestado hoje ao Dr. Albuquerque Mello, pelo Dr. Felix Bocayuva, terminou a policia os seus trabalhos sobre o assassinato do general Pinheiro Machado.

Foram ouvidas em segredo de justiça todas as testemunhas citadas pelos advogados da familia do extincto senador.

Desde o dia do crime, que amigos do morto não trepidavam em dizer que o Dr. Felix fazia parte do imaginario «complot».

Citaram até os capangas de que andava acompanhado.

Dentre esses figurava o «Pequenino», que foi preso e interrogado.

No seu depoimento o Dr. Felix declarou que tem idéas politicas contrarias aos dominantes, é partidario da revisão constitucional e até preside uma junta com tal programma.

Combate quer pela tribuna, quer pela imprensa em pról da sua causa, mas é incapaz de conspirar. Accrescenta que é incapaz de armar o braço de um individuo para mandar matar alguem. Era, sim, capaz, de offendido na sua dignidade, matar o general Pinheiro Machado ou outro qualquer.

Affirma ser verdade que muitas vezes «Pequenino» o acompanhou e explica os motivo por que tal acontecia: soube que os Srs. Pompilio Dias, Solfiére de Albuquerque, e outros julgaram-n'o parceiro ou chefe de um «complot», que tivesse mandado matar o Sr Pinheiro Machado e queriam, por isso, atacal-o. Como conhece os citados cavalheiros e para evitar um ataque tratou de garantir-se.

O Sr. Felix logo depois de ouvido retirou-se da Central de Policia.

O Dr. Albuquerque Mello, que foi o delegado designado para descobrir o «complot», continua a manter absoluta reserva sobre tudo o que ouviu.

S. S. esta agora elaborando o seu relatorio para enviar os autos ao Dr. chefe de policia.

Podemos, porém, accrescentar que nesse relatorio o delegado do 5º districto diz ter apurado não existir «complot» algum.

O Conselho funccionou

O fechamento das portas e a instrucção publica

O Conselho Municipal trabalhou hoje!

Até que emfim os Srs. edis se recordaram de que entre elles e o povo existe um compromisso, além da percepção do subsidio!

O expediente careceu de importancia.

O primeiro orador a falar foi o Sr. Leite Ribeiro, que tratou da local da "folha official do prefeito" sobre fechamento das portas.

Não podia passar sem reparos as accusações feitas ao Conselho sobre modificações referentes á lei que regula o assumpto e constantes da proposta orçamentaria do prefeito.

O Conselho não cogitou de semelhante materia, sobre a qual aliás já se manifestou de modo definitivo. Foram feitas, de facto, depois de votada, ligeiras alterações na lei, mas isto, apenas, para tornal-a mais clara.

Agora, ao ser elaborada a lei orçamentaria para o exercicio vindouro, foram introduzidas disposições que, approvadas, annullarão por completo as deliberações anteriores do Conselho.

O orador declara não acreditar que o Sr. prefeito tenha conhecimento da inclusão de semelhantes disposições na lei orçamentaria que enviou ao Conselho.

Faz ao Dr. Rivadavia Corrêa essa justiça...

Depois de outras considerações, termina declarando que, em tempo opportuno, o Conselho se manifestará sobre a proposta orçamentaria, fazendo as devidas correcções.

A ordem do dia foi toda approvada. Ao ser votado o projecto n. 21, o Sr. Campos Sobrinho apresentou, justificando, uma emenda mandando contar pelo dobro o tempo que o guarda jardim L. França, serviu no Paraguay. O Sr. Leite Ribeiro votou contra, dizendo que o municipio não póde, de modo algum, estar recompensando serviços prestados, por qualquer fórma, á União.

Ao projecto sobre instrucção publica foi apresentada uma infinidade de emendas, entre as quaes, determinando que, nos sabbados, as aulas da Escola Normal terminem ao meio dia; que os actuaes adjuntos de ensino, nomeados sem concurso, desde que tenham mais de 15 annos, sejam conservados; regulando a matricula na Escola Normal; regulando a nomeação de novos adjuntos de ensino; regulando a matricula nas escolas primarias, e o fornecimento de material escolar.

A discussão dessas emendas foi adiada a requerimento do Sr. Getulio dos Santos.

Foi julgado o assassinato na Escola 15 de Novembro

Foi julgado hoje pelo Tribunal do Jury o réo Benedicto Affonso Pena, guarda da Escola 15 de Novembro, que, no dia 8 de agosto do anno passado, no interior da mesma escola, prestou auxilio a seu collega Catulino Rodrigues Lobo para este assassinar o guarda-chefe Alcebiades Sá Couto. Emquanto Benedicto segurava a victima pelos braços, Catulino o apunhalava em pleno peito.

Benedicto pediu fosse julgado separadamente de seu companheiro de crime.

A disciplina na Central

Os funccionarios suspensos requereram manutenção de posse

Tendo terminado o praso da suspensão dos funccionarios da Central, indicados no inquerito administrativo a que ali se procedera, como responsaveis pela manifestação ao telegraphista Mendonça, alguns destes funccionarios se dirigiram hoje ás suas divisões, afim de voltarem ao exercicio de seus cargos.

O Sr. director da Estrada, porem, já anteriormente havia expedido ordens no sentido de não lhes ser permittido assignarem o ponto emquanto o Sr. ministro da Viação não der solução ao seu officio, a proposito do incidente referido. Por esse motivo lhes foi negado o "ponto", pelo que os funccionarios exigiram que essa recusa lhes fosse dada por escripto.

Para satisfação dessa exigencia, tornava-se necessario requerimento á Directoria, para que se désse a certidão dessa ordem.

Como não quizessem se sujeitar a essa formalidade, os funccionarios suspensos resolveram requerer ao juizo competente manutenção de posse de seus respectivos cargos.

Mais um albergue nocturno

Escreve-nos do gabinete do chefe de policia:

«O inspector federal de portos, attendendo á solicitação do Dr. Aurelino Leal, autorisou a Companhia do Porto do Rio de Janeiro a ceder o armazem provisorio n. 3 para installação de um albergue nocturno.

A idéa de aproveitamento desse armazem foi suggerida ao chefe de policia pelo Sr. Victor Marks, supplente de delegado em serviço no cáes do porto.»

Quem venceu a eleição de Goyaz?

O deputado Hermenegildo de Moraes recebeu hoje o seguinte telegramma, que lhe foi enviado pelo seu collega Ramos Caiado:

«GOYAZ 20 — O pleito de intendente e de conselheiros municipaes correu na mais perfeita ordem, triumphando a nossa chapa. Os adversarios, despeitadissimos, urdem mentiras. Abraços — Ramos Caiado.»

Interesses de Matto Grosso

O deputado Alfredo Maviguier apresentou hoje á Camara dos Deputados os projectos creando um posto fiscal em Porto Esperança, ponto terminal da estrada de ferro Itapura a Corumbá, á margem direita do rio Paraguay, e abrindo um credito numa quantia superior a 60:000$000, para auxiliar o Estado de Matto Grosso na construcção de uma ponte já projectada sobre o rio Aquidauana, na cidade do mesmo nome, com os estudos feitos e construcção já orçada e para a qual a Assembléa Legislativa do Estado votou igual quantia.

Mais uma firma dissolvida

Albano Ferreira Vianna e Bernardo Ferreira Vianna eram socios da firma Ferreira Vianna & C., estabelecida com o negocio de fumos e artigos para fumantes á rua da Alfandega n. 35.

Ha tempos, o socio Bernardo Vianna, conforme noticiámos, suicidou-se.

O sobrevivente, então, requereu ao juiz da Quarta Vara Civel a dissolução da firma para o effeito de ser apurada e liquidada a parte a que tinha direito o fallecido, para pagamento aos seus legitimos herdeiros.

O Dr. Souza Gomes, juiz da Quarta Vara Civel, decretou hoje, em face dos documentos apresentados, a dissolução da firma, nomeando liquidante o socio sobrevivente Albano Ferreira Vianna & C,

O CAFE'

Depois de dous dias feriados, voltou hoje o mercado de café a funccionar nas condições anteriores.

Pela manhã, antes de ser divulgada a noticia do fechamento de hontem da bolsa de Nova York, que foi de um a dous pontos de alta, venderam-se no centro 2.526 saccas no preço de 7$200 o typo 7 e no correr do dia mais 8.534, elevando-se o total do dia a 10.890 saccas.

Na abertura da bolsa de Nova York foi repetida a alta de um a dous pontos.

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, entraram.... 26.750 saccas e no dia 18 foram embarcadas 17.240 saccas.

A sessão do Senado

Foi votada a ordem do dia

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

O expediente lido constou de telegrammas de pezames pela morte do general Pinheiro Machado e um projecto do Sr. Pires Ferreira, mandando entregar ao Conselho Municipal de Floriano, Piauhy, a Colonia de S. Pedro de Alcantara.

O Sr. Victorino Monteiro pediu substituto para o Sr. Antonio Azeredo na commissão de finanças. Foi designado o Sr. Francisco Sá.

Depois dos discursos sobre a posse do senador Fonseca, o Sr. Bulhões requereu a volta á commissão de finanças do parecer da mesma que manda dar á Sociedade Beneficente de Aracaju' um terreno, nos suburbios dessa capital. O senador goyano foi informado de que esses terrenos medem tres milhões de metros.

O Sr. Siqueira de Menezes impugnou o requerimento. O Sr. João Luiz combate o Sr. Bulhões. Este volta á tribuna e defende o seu requerimento.

Falam ainda contra o requerimento os Srs. Pereira Lobo e Raymundo Miranda.

O Sr. Sá Freire secundando as palavras do Sr. Bulhões diz que o projecto tem oito annos de edade e que foi agora votado sem maiores estudos. Pede o adiamento por 24 horas da votação. Não é contrario ao projecto, é signatario delle; mas, acha que se deve pensar sobre o caso e permittir que o projecto volte a estudos.

Posto a votos o requerimento foi rejeitado, tendo contra elle os votos da bancada mineira, apezar do Sr. Bulhões declarar que as informações que tinha eram officiaes!

Todo o resto da ordem do dia foi votada e constava de concessão de licenças, aberturas de creditos, tendo o Sr. Alfredo Ellis falado contra uma emenda da commissão de finanças sobre verbas para pagamentos a dous funccionarios contratados do Ministerio da Agricultura, e o Sr. Bueno de Paiva defendido a emenda.

A suspensão do Sr. Herbster é reduzida

O Sr. ministro da Agricultura reduziu a seis dias a suspensão imposta ao ajudante de secção de veterinaria da Industria Pastoril, Dr. Herbster Pereira.

COMMUNICADOS

ANTONIO BARBOSA DA FONSECA

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Antonio Barbosa da Fonseca Junior e Alexandre Barbosa da Fonseca (presentes) Carlota, Olivia, Alzira, Roza, Raul e Nicolau Barbosa da Fonseca, (ausentes), convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia do recebimento da infausta noticia do fallecimento de seu pranteado pae ANTONIO BARBOSA DA FONSECA, que se rezará amanhã 22 do corrente, na egreja matriz do Engenho Velho, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já sinceramente agradecidos por este acto de religião,

Jorge do Carmo

Amelia Eugenia da Luz Carmo, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Francisco Feliciano da Motta Albuquerque e senhora, Arthur Carmo e senhora, capitão-tenente Eugenio da Rosa Ribeiro e senhora, Sylvio da Rosa Ribeiro e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso filho, irmão e cunhado e convidam para assistirem á missa de corpo presente, que será celebrada amanhã, 22 do corrente, ás 9,30, na matriz da Gloria, de onde sairá o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

Pede-se o obsequio de não mandar corôas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

51517	20:000$000
9489	5:000$000
37058	2:000$000
11430	1:000$000
15976	1:000$000
23287	500$000
25137	500$000
4378	500$000
28	500$000

Premios de 200$000

43861	25075	13857	21810	5157
19379	30333	35550	7140	32902
30727	40758	3740	5580	50310
		17815		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	517	Cachorro
Moderno	207	Aguia
Rio	844	Cavallo
Salteado		Macaco

Para amanhã:

D. Anna Julia de Souza Valdetaro

Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, em sua residencia á rua Marquez de S. Vicente n. 451, D. ANNA JULIA DE SOUZA VALDETARO, casada com o Dr. Alfredo Camillo Valdetaro.

O seu enterramento terá logar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima indicada para o cemiterio de São João Baptista.

Em busca do matador do irmão

A policia em pesquizas

O vingador de Azar, Tufih Azar, teria de facto encontrado o assassino?

O telegramma recebido hontem, pelas nossas autoridades, da policia de S. Gonçalo de Carangolla, onde nascera o accusado, nada informou sobre a pessoa de Joaquim Partini em referencia ao crime de S. Fidelis.

O delegado daquella localidade adeantou, porém, que Joaquim Partini, ou Joaquim Adão, não tinha bons antecedentes. Um senhor de nome Soares, pessoa conceituada no logar, lembrava-se de que o accusado fôra um dia encarregado de matar um cavalheiro residente em Carangolla, que se viu na necessidade de pedir garantias á policia. Desde então Partini desappareceu.

Tufih Azar, ouvido pelo Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar e informado do telegramma, declarou ter estado em Carangolla com o Sr. Soares e por elle ter sabido o nome do preto alto que estivera em S. Fidelis dias antes do crime, desapparecendo em seguida, o qual não podia deixar de ter sido Joaquim Partini.

O accusado é um homem de caracteristicos pouco communs. A sua grande estatura, rosto alongado, preto e marcado de variola, um defeito qualquer que o torna meio curvado, são de natureza inconfundiveis. Nenhum outro homem assim estivera pela época do assassinato na pequena cidade de S. Fidelis onde, como em todas as cidades do interior, um recem-chegado não passa despercebido.

Joaquim Partini continúa a negar a autoria do crime que lhe imputam e uma das suas justificativas é ter estado hospedado, pela época do assassinato, em Carangolla, no hotel Lacerda, affirmando desconhecer qualquer membro da familia Azar.

As nossas autoridades, auxiliadas pela policia de S. Fidelis e Carangolla, poderão, no entanto, dadas as circumstancias que envolvem o caso, ao typo fóra do commum do accusado, chegar a uma conclusão positiva, começando por apurar o ponto principal, muito facil por se tratar de cidades pequenas, si na tarde do crime esteve ou não em S. Fidelis Joaquim Partini.

As pesquizas deverão, porém, seguir até um fim plenamente satisfatorio, pois, os antecedentes do accusado são muito pouco recommendaveis e fortalecem bem a possibilidade de ser elle o assassino de Alexandre Azar.

O facto do accusado ter dous nomes já está apurado e nada importa no caso. Joaquim adoptara o nome de Partini, que era o appellido de um engenheiro conhecidissimo no Estado do Rio, typo philosopho, sem familia, que o protegera, a elle e a sua progenitora, tendo deixado até parte de sua fortuna, parte que não passou de uma meia duzia de contos de réis, aos filhos da mulher referida.

Joaquim Partini ou Adão continúa preso na Inspectoria de Segurança Publica.

O assassinato do general Pinheiro Machado

O summario de culpa de Manso de Paiva vae ser feito na Detenção

Tendo sido hontem apresentada denuncia contra Francisco Manso de Paiva Coimbra pelo promotor adjunto Dr. Mafra de Laet, foi hoje marcado pelo escrivão da Quarta Pretoria Criminal o proximo dia 24, sexta-feira, para inicio da formação da culpa.

Tendo o juiz, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, de accordo com o promotor conferenciado com o ministro da Justiça, ficou estabelecido que o summario de culpa de Manso de Paiva será realisado na Casa de Detenção.

EM FAVOR DE MANSO DE PAIVA

De um brasileiro patriota, recebemos 10$000.

Quantia já publicada, 213$600; total... 223$600.

Um desfalque na Alfandega de Santos?

Em nota de ultima hora registámos hontem o boato que corria no Ministerio da Fazenda, de se ter dado na Alfandega de Santos um desfalque, cuja responsabilidade, segundo ainda o boato, cabia ao inspector daquella alfandega, Sr. Manoel de Castro Lima, ao thesoureiro e a seus auxiliares.

No Ministerio da Fazenda, nos circulos officiaes de nada se sabia, tendo apenas o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, interrogado por nós, por intermedio de um de seus officiaes de gabinete, declarado que nada poderia adeantar por emquanto.

A declaração do Sr. ministro da Fazenda, como se vê, não desmentia o boato, pelo contrario, deixava transparecer que algo de extraordinario se passava na Alfandega de Santos.

Dahi o nosso dever de registar o boato, como o fizemos, com as devidas reservas.

A' noite, no palacio Guanabara, o Sr. ministro da Fazenda autorisou o nosso companheiro ali de serviço, a desmentir a nota, dizendo-nos que os negocios da Alfandega de Santos correm normalmente e que a commissão de funccionarios da nossa aduana que para ali partiu ha dias levou apenas a incumbencia de uma inspecção preventiva, na escripturação de varias repartições do Thesouro installadas em alguns portos do sul.

Hoje novas informações nos levam a crer que no caso de se ter dado mesmo alguma irregularidade na Alfandega de Santos, não se póde attribuir a sua responsabilidade ao Sr. Manoel de Castro Lima, envolvido na nota de hontem e que, conforme já noticiámos, foi o primeiro a suspender o conferente da Alfandega de Santos por ter dado uma saida indevida a uma mercadoria sujeita a alta taxa aduaneira, acarretando para os cofres publicos o prejuizo de cento e poucos contos.

O Sr. Castro Lima agiu com tanta segurança, neste caso, que conseguiu apprehender os caixões saidos irregularmente, dentro da casa de seu proprietario, horas depois de ter communicação official dos encarregados do manifesto.

Não seriamos forçados a essa rectificação, si o Sr. ministro da Fazenda, quando á tarde, procurado por um nosso companheiro, nos informasse não ter nenhum fundamento o boato.

Recebemos a proposito desse caso as seguintes linhas:

«Sr. redactor da A NOITE, Saudações — Em uma local do vosso numero de hontem sob o titulo «Desfalque na Alfandega de Santos», accusastes o actual inspector, Manoel de Castro Lima, como um dos responsaveis pelo mesmo. Informações que fui haurir nas melhores fontes, como interessado no bom conceito do nome que tambem uso, levam-me a asseverar-vos que são completamente destituidas de fundamento aquellas sobre que calcastes a referida local.

Até agora não consta que se tenha verificado desfalque algum na Alfandega de Santos, e posso garantir-vos que a commissão dos «sapos», conforme a qualificastes, não ficou em Santos, seguiu viagem no mesmo vapor; e ainda mesmo que se tivesse dado tal desfalque, o responsavel não poderia ser o inspector, que não lida com dinheiros, não recebe e nem faz pagamentos.

E assim as informações a que déstes curso forçado só podiam ter partido de qualquer individuo leviano e sem criterio, si é que não partiram de algum collega candidato ao cargo de inspector; nessa hypothese devo declarar que o actual inspector não pediu semelhante commissão, como não dá nem dará um passo para nella conservar-se.

Com estima, seu leitor assiduo obr. — Dr. Arthur de Castro Lima.»

Felippe II, rei do Brasil — De como se soube no Rio de Janeiro este acontecimento. Vide artigo historico do prof. Morales de los Rios, no numero de amanhã de *Selecta*.

Que fim levou?

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Sr. redactor — Saudações. Ha tempos, fins de 1911, os empregados da E. de F. Central, gratos á attitude do então inimigo de caudilhos, P. R. C., etc, Sr. Irineu Machado, que tanto se batera pela reforma da Central, reforma que melhorou consideravelmente a situação desses funccionarios, abriram uma subscripção para offerecer-lhe uma casa, conseguindo apurar 130:000$000, mais ou menos. Até hoje, porém, não teve applicação essa quantia, que, como se sabe, foi entregue a uma commissão de funccionarios da Estrada. E, ainda ha pouco um jornal perguntava pelo destino desse dinheiro, estranhando com razão o mutismo da tal commissão, concitando-a a explicar-se.

Ao que me conste, não foi dada explicação alguma, continuando portanto os meus collegas de trabalho a ignorar o fim que levaram os 130:000$000...

Quem sabe, Sr. redactor, si em tudo isto não houve uma «réprise» das subscripções pró-«Riachuelo»? — Leitor assiduo — A. Ribeiro.»

Moinho aperfeiçoado

O Sr. José Vieira Rodrigues realisou hoje, ás 10 horas, na casa Castro, Silva & C., á avenida Rio Branco n. 10, uma experiencia de um moinho aperfeiçoado para café torrado, de sua invenção.

Um dos objectos da invenção é submetter o café a diversas moagens successivas em um só moinho, para se obter café finamente moido, para offerecer a maxima superficie de contacto á agua ou leite em que tiver de ser feita a infusão.

O apparelho dispõe, para esse fim, de uma serie de cylindros trituradores.

A experiencia deu o melhor resultado, recebendo o Sr. Rodrigues muitas felicitações.

Depois de concluida a exhibição da nova machina, os representantes da imprensa fizeram uma visita ao deposito de café da firma Castro, Silva & C., assistindo ás diversas phases por que passa o café a ser exportado para o estrangeiro.

Um contrato que causa dissabores

Mas não ha motivo para reclamação diplomatica

O que nos diz o Sr. deputado José Lino

O Sr. deputado José Lino

As complicações que poderiam advir do acto do governo tomando posse da rêde da South American Railway são, para o deputado federal pelo Ceará Sr. José Lino da Justa, de ordem a não nos causar apprehensões. S. Ex. explicou a questão na seguinte entrevista, que gentilmente nos concedeu:

— Leu V. Ex. o telegramma de Londres, publicado hontem no "Jornal do Commercio", em que se annuncia que a "Brazil North-Eastern Railway" pediria a intervenção do governo inglez contra o acto do nosso governo, que declarou caduco o contrato da Rêde de Viação Cearense?

— Li esse telegramma, mas confesso que a noticia não me impressionou, como parece tel-o feito a algumas pessoas que não conhecem perfeitamente a questão. O nosso governo nenhuma intervenção póde admittir por parte da "Brazil North-Eastern Railway Company", pela simples razão de que nunca teve contrato algum com essa companhia. O contrato para a construcção e arrendamento da Rêde de Viação Cearense foi celebrado com a "South American Railway Construction Company", e não com a "Brazil North-Eastern". Esta companhia não é mais do que uma subsidiaria, organisada pela "South American" para o fim de explorar o trafego das linhas arrendadas; mas o governo brasileiro jámais reconheceu officialmente a transferencia desta parte do contrato á referida companhia subsidiaria; admittiu apenas que a "South American" "tivesse o direito de autorisar a "Brazil North-Eastern" a representa-la perante o governo no que tivesse relação com a exploração da rêde". Donde se vê claramente que nenhum contrato directo tinha o governo com a "Brazil North-Eastern Railway".

— Julga então V. Ex. provavel que um pedido de intervenção diplomatica seja feito por parte da "South American"?

— Não julgo provavel esse pedido, porque faltam á companhia mesmo pretextos que o justifiquem. A "South American" interrompeu, desde dezembro de 1913, "sem causa de força maior devidamente comprovada", a construcção das linhas que tinha contratado, incorrendo portanto, ha mais de um anno, na pena de caducidade prevista pela clausula 46 do seu contrato. Mas o governo, prudentemente, evitou declarar desde logo a caducidade do contrato, esperando talvez que uma reorganisação financeira tirasse a companhia de embaraços momentaneos. Ao envés disto verificou-se que, tendo sido declarada em Londres a fallencia da companhia e nomeado o respectivo syndico, este não designou representante para tomar conta das linhas em trafego, que continuaram a ser exploradas pela "Brazil North-Eastern", sem procuração de quem pudesse dal-a. Havia, portanto, perfeitamente caracterisada, "a deserção completa" do contrato por parte da "South American" e a occupação de proprios nacionaes por uma companhia intrusa, com a qual o governo nada tinha contratado. Dahi a necessidade inadiavel do acto do governo declarando caduco o contrato, afim de normalisar situação tão anomala. Sómente louvores do paiz inteiro póde merecer esse acto patriotico, que foi recebido no Ceará com enthusiasticos applausos.

— E será avultada a indemnisação a pagar pelo governo?

— Em boa justiça, em vez de pagar o governo é quem devia receber uma indemnisação pelos consideraveis prejuizos que lhe causou a companhia abandonando á acção destruidora do tempo obras e materiaes que custaram muitos milhares de contos. Mas sob o ponto de vista da justiça commum, será uma questão a debater. O contrato de 16 de maio de 1911 não prevê o caso de rescisão ou caducidade por abandono completo do contrato por parte da companhia, a não ser que se possa applicar a este caso o disposto no artigo 46 do annexo n. 2, que faz parte integrante do contrato. Diz este artigo: "Dado o caso da rescisão do contrato por qualquer causa dependente da companhia e nos termos do mesmo contrato, não poderá a companhia reclamar indemnisação alguma por lucros cessantes, damnos emergentes, etc." No corpo do contrato são previstos dous casos em que "faltas commettidas pela companhia" dão logar á rescisão ou caducidade do contrato, "com indemnisação". São os casos previstos nas clausulas 24 e 46 do contrato; mas, entende-se que em ambos esses casos a declaração de caducidade póde ser evitada pelo governo, ao passo que, no caso actual de abandono completo do contrato por parte da companhia, o governo "é forçado" a declaral-o caduco; seria logicamente absurdo que ainda fosse "obrigado" a pagar uma indemnisação.

— Poderia V. Ex. mostrar-nos alguma dessas clausulas de rescisão "com indemnisação por faltas commettidas pela companhia"?

— Pois não. O folheto que tenho em mão contém a publicação official do contrato de 16 de maio de 1911, que é a revisão do primeiro contrato celebrado com a companhia em 4 de fevereiro de 1910. O contrato revisto reproduz em sua clausula 46 as disposições da clausula 50 do primeiro contrato, nos seguintes termos: "A construcção das obras não poderá ser interrompida, e si o for por mais de tres mezes consecutivos, salvo caso de força maior devidamente comprovada, caducará de pleno direito, independente de interpellação ou acção judicial, o presente contrato, perdendo a companhia a caução de que trata a clausula XLVII. Paragrapho unico: Fica entendido que a caducidade do contrato relativa á construcção determinará "ipso facto" a do contrato de arrendamento, sendo indemnisada a companhia arrendataria de accordo com a clausula VIII".

Chamo a sua attenção para a redacção desta clausula, principalmente para a do paragrapho unico, que revela um golpe premeditado contra os cofres da Nação. Procurando crear uma distincção entre contrato relativo á construcção e contrato relativo ao trafego, distincção que não existe, pois o contrato é um e unico, a companhia conseguiu illaquear a boa fé do nosso governo, estabelecendo para o caso de rescisão do contrato de arrendamento, em consequencia de abandono das construcções, a mesma indemnisação que o governo teria de pagar á companhia no caso de "encampação". Dahi o esforço da "Brazil North-Eastern" em se fazer reconhecer como cessionaria do contrato de arrendamento, esforço felizmente burlado pela recusa do nosso governo em sanccionar tal transferencia, pois, si tivesse caido nessa armadilha, teria de pagar á "Brazil North-Eastern" uma indemnisação de cerca de 8.000 contos... por ter a "South American" abandonado o contrato de construcção!!

— E quanto aos serviços executados pela "South American", foram elles de importancia a justificar a grande somma despendida pelo governo com taes obras?

— Infelizmente, não. Durante a vigencia do primeiro contrato, isto é, de 4 de fevereiro de 1910 a 16 de maio de 1911, a companhia apenas completou, na extensão de 40 kilometros, um trecho cuja construcção vinha sendo feita administrativamente pelo governo. Refiro-me ao trecho de Miguel Calmon a Iguatú', na extensão total de 79 kilometros, cujos primeiros 39 kilometros foram construidos pelo governo. Além desses 40 kilometros construidos pela companhia, nenhum outro foi entregue ao trafego até a data do abandono dos serviços pela mesma, que havia apenas atacado a construcção em diversos trechos, na extensão total de 155 kilometros. Em alguns desses trechos o serviço estava adeantado, mas nenhum kilometro estava em condições de ser entregue ao trafego. As quantias pagas pelo governo até essa data sobem a cerca de 13.500 contos, sem incluir os juros dos emprestimos. Admittindo que os 155 kilometros atacados pela companhia equivalam a 80 kilometros de linha completa, teremos, com os 40 kilometros construidos no trecho de Iguatú', 120 kilometros de linha pelo preço de 13.500 contos, isto é, a 112:500$000 por kilometro!! E o mais interessante é que, não satisfeita com tão formidavel somma por tão pouco serviço, a companhia já apresentara ao governo antes da caducidade do contrato, reclamações por prejuizos imaginarios, no valor de 1.161.000 libras, isto é, mais de 20.000 contos da nossa moeda, ao cambio actual!

— De onde se conclue que a "South American" era para as nossas finanças uma perigosa ameaça...

— Sim, uma ameaça para as nossas finanças e uma calamidade que caiu sobre o Ceará, quando os tempos eram prosperos para todo o mundo. Veiu este anno a secca: eram dous grandes males a viver juntos. A benemerencia do Sr. ministro da Viação livrou-nos de um; esperemos que saiba tambem attenuar as consequencias do outro.

O pessoal da Limpeza Publica defende-se

De funccionarios da Limpeza Publica recebemos a seguinte carta:

«Caro Sr. redactor. — O vosso conceituado jornal publicou domingo uma carta na qual diz, entre outras cousas, que «empregados desta repartição, sem valor e sem escrupulos, etc., promovem manifestadellas ao superintendente».

Tal injuria não podia passar sem defesa, principalmente porque é publicada em um jornal honesto e justo; é isso o que pretendem os funccionarios independentes, dignos, honestos e cumpridores de seus deveres.

O pessoal superior da Limpeza Publica, isto é, os funccionarios, com excepção de alguns patifes e indescentes que existem, promovem, não meios para dar presentes, mas uma homenagem que será prestada ao seu digno superintendente, Sr. coronel Souza e Silva, homenagem que se faz necessaria para provar quanto é estimado esse digno chefe.

Na administração do actual superintendente nunca houve lista entre o pessoal trabalhador para presentes á sua pessoa, o que tem havido é homenagens dos feitores e capatazes, que sendo diaristas não são trabalhadores como pretendem fazer crer.

No tempo antigo era isso uma praxe, com o que não concordou o actual superintendente.

Talvez, Sr. redactor, o punho que escreveu a carta publicada tivesse tido opportunidade de escrevel-a na administração Castilho, mas si isso não fez era porque nessa época essa pessoa certamente era um dos muitos «casacas» que o Sr. Castilho sustentava, ganhando 7$ e 8$ para nada fazer, figurando como feitor de uma das fazendas da Prefeitura adquiridas pelo Sr. Castilho.

Na Limpeza Publica, Sr. redactor, não ha irregularidades nem immoralidades, e isto ficou provado ha pouco tempo, pois o Sr. superintendente, para «tapar a boca» do seu ajudante, o Sr. Francisco Portilho, pediu ao Sr. prefeito um inquerito e nesse inquerito, o Sr. Portilho, que por toda parte clamava contra irregularidades e patifarias da Limpeza, nada teve que dizer sinão dando como resultado elogiar a acção do Sr. coronel Souza e Silva.

Nestas condições, Sr. redactor, os funccionarios da Limpeza pedem-vos que antes de publicardes qualquer carta contra essa repartição façaes primeiro uma severa investigação sobre o que ella denunciar, porque certamente não terá credito.

Os inimigos do Sr. superintendente «collegas» do Sr. ajudante (hoje amanuense de obras) são muitos e não tendo coragem para assignar o que escrevem valem-se do anonymato e dos a pedidos do «Jornal», e assim pensam esses infelizes desmoralisar uma das melhores repartições da Prefeitura. Muito grato, etc.»

A VARIOLA EM PETROPOLIS

O presidente da Camara Municipal contesta a existencia da epidemia

O Sr. coronel Arthur Barbosa dirigiu a um de nossos companheiros a seguinte carta:

«Na edição de 17 do corrente mez, inseriu a tua folha uma carta, de um tal Dr. Ricardo Cabral, que ninguem conhece em Petropolis, e que, no entanto, tomando uns ares de protector da cidade serrana, affirma estar grassando nesta a variola com maior intensidade, andando os variolosos pelas ruas e por toda parte, sem que as autoridades municipaes providenciem para attenuar o mal.

Lamento profundamente que tal mentira fosse agasalhada pelas columnas da A NOITE, jornal ao qual me prendem sinceros laços de sympathia e amisade, por serem seus directores velhos companheiros de imprensa.

A carta do Dr. Ricardo Cabral não é mais do que o inicio de uma torpe campanha de um pequeno grupo politico, que pretende apossar-se das posições do municipio.

Atacassem a minha pessoa, e nada diria; porque conheço bem de quanto é capaz a ambição partidaria.

Agora, desacreditar a cidade, especialmente no momento em que ella começa a ser procurada pelos que costumam vir veranear, é que não. E', na defesa de todos os que têm interesses em Petropolis, que venho lavrar formal protesto contra tão insidiosa affirmativa, pedindo o mesmo agasalho a A NOITE.

Em Petropolis, digo, sob palavra de honra, não ha essa epidemia de variola de que fala o Dr. Cabral, a não ser que clinicos, sem escrupulos, occultem os seus doentes, sonegando-os, portanto, á vigilancia sanitaria.

No Hospital de Isolamento existem actualmente cinco enfermos: dous vindos da Mozella, quarteirão da cidade; e tres procedentes de Matto Grosso, local proximo ao Xerem, municipio de Iguassú', e que, por um acto de humanidade christã, os mandei receber no hospital, por se acharem abandonados e sem o menor recurso.

Todas as medidas de defesa são tomadas, desde que é notificado qualquer caso de variola; e a vaccinação em grande escala tem concorrido para o não desenvolvimento do terrivel «morbus» em Petropolis.

Si as minhas palavras não forem sufficientes, e si A NOITE quizer ser justa que destaque um dos seus redactores para visitar Petropolis e certificar-se do que existe de verdade no que affirmo. Desde já me comprometto a fazer todas as despesas com essa viagem.

Sem mais, sempre, etc. — Arthur Alves Barbosa.»

Elle só queria fazer fita

João Vieira Fontes, de côr branca, noivo, com 18 annos, morador no beco do Rio n. 20, por questões de amor resolveu hoje «morrer», ingerindo mercurius vivus, da homœpathia.

Logo depois, porém, suppondo que ia mesmo desta para a melhor, poz a boca no mundo, dizendo que não desejava ir além da «fita».

Soccorrido pela Assistencia, foi feita a vontade do «fiteiro», que, em estado lisongeiro, ficou em sua residencia.

A tuberculose em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (A NOITE) — Antehontem e hontem falleceram aqui sete pessoas, victimas de tuberculose.

Estrada de Ferro Itapura a Corumbá

Do Rio a Matto Grosso em cinco dias

Pelos horarios em vigor os 2.298 kilometros que separam o Rio de Janeiro da cidade de Corumbá podem ser vencidos em cinco dias, pelos seguintes preços:

Em 1ª classe	138$400
Em 2ª classe	78$100

e si forem levadas em conta as despesas de hotel, que poderão se elevar, approximadamente, a 50$, a despesa total da viagem, por terra, poderá ser calculada em 190$ em 1ª classe, emquanto que por via maritima — Lloyd Brasileiro — a despesa com essa viagem será de 352$ em 1ª classe e 264$ em segunda, e serão gastos 25 dias do Rio a Corumbá, ficando ainda o passageiro sujeito á maior demora, conforme as condições de navegabilidade que, na occasião, apresentar o rio Paraguay.

Dentro de dous mezes serão entregues ao trafego da Itapura a Corumbá os carros dormitorios, ora em construcção, o que virá reduzir a viagem por via ferrea a "quatro dias", e na mesma época serão tambem entregues ao trafego alguns vagões-restaurantes, tornando assim a viagem por terra tão commoda, si não mais commoda do que a viagem por via maritima.

Como se descobrem os crimes — é o titulo de um estudo do prof. Elysio de Carvalho que *Selecta* publicará no seu numero de amanhã.

Por uma agulhada inimiga

Foi parar no hospital

Pela manhã, na rua da Saude, por questões de trabalho, tiveram uma altercação, os estivadores Manoel Antonio de Oliveira, brasileiro, branco, de 37 annos, residente á rua da Saude, e José Irij, residente na Favella. O ultimo, em meio da discussão, tirando do bolso uma agulha de coser saccos, espetou-a na barriga do seu contendor, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 11.º districto.

OS "DEGOLLADOS" DAS CAPATAZIAS

Considerações sobre o annunciado pagamento

Assignada por "Capatazes ordeiros", recebemos as seguintes linhas, que encerram justas considerações sobre o modo por que se pretende effectuar o pagamento a quinhentos e tantos homens das Capatazias da Alfandega na proxima quinta-feira:

"Sr. redactor — Consta, Sr. redactor, que na proxima quinta-feira será effectuado o pagamento aos empregados das Capatazias da Alfandega que, desde janeiro, nada recebem.

O modo por que se diz que será effectuado esse pagamento é absolutamente contrario á ordem e á regularidade que devem presidir a esse acto.

E' contra isso que chamamos a attenção de V. S., pedindo que o seu apreciado jornal reclame contra o que se pretende fazer.

Temendo que por occasião desse pagamento se dêm disturbios, em vista de serem quinhentos e tantos os capatazes a serem pagos e... despedidos, resolveram, segundo se affirma, que o pagador, de dentro da Guarda-Moria, por detrás de uma grade de ferro o effectue aos capatazes agglomerados na rua.

Já se requisitou, mesmo, força de policia para presenciar o acto.

Ora, Sr. redactor, a rua Visconde de Itaborahy, onde ficarão agglomerados os capatazes, é estreitissima.

Da agglomeração de quinhentos homens, dentre os quaes muitos de indole turbulenta e ainda enraivecidos por serem dispensados, o que se poderá esperar?

Balburdia, desordem, disturbios, de que poderão resultar graves consequencias, aggravadas ainda pela intervenção forçada da força de policia, já requisitada. Não é isso, Sr. redactor, provocar desordens?

Além disso, o pagamento feito na rua, ficando o pagador por detrás de uma grade de ferro, em meio de um turbulento ajuntamento, attendendo a quinhentos e tantos homens, ha de, forçosamente, ser irregular. Quanta irregularidade, quanto prejuizo para os capatazes não resultará dahi?

E os protestos não serão causa de desordens?

Entretanto, Sr. redactor, esse pagamento podia ser feito por turmas, marcando-se horas certas para cada turma. Essas turmas podiam ser classificadas de accordo com as repartições a que estão addidos os capatazes, recebendo em uma hora os que estão na Saude Publica, depois os que estão na Policia, depois os que estão na Alfandega.

Outro meio tambem de evitar o fóco de desordens que será a agglomeração dos quinhentos capatazes em uma mesma hora seria o de si os dividir por turmas de accordo com os numeros das chapas. Assim de tal a tal hora receberiam os de numeros tanto a tanto.

Esperamos que V. S. publique esta carta, empregando esforços para que o Sr. inspector da Alfandega dê providencias no sentido de evitar factos lamentaveis que se darão na rua Visconde de Itaborahy, si o pagamento for feito como está resolvido.

Muito agradecidos ficarão a V. S. os — *Capatazes ordeiros.*"

Da arte photographica, é uma secção de interesse para o publico e, em particular, para os photographos, a qual *Selecta* inicia no seu numero de amanhã.

Fogo, viste linguiça

E os seis contos voltaram

Em um quarto da rua Visconde de Sapucahy n. 152 residem Domingos Abbade e Vicenzo Santos, ambos de nacionalidade italiana.

Hoje, o primeiro dando por falta de... 600$ que tinha guardados em sua mala e desconfiando de que houvesse sido roubado pelo seu companheiro, foi á policia do 9º districto, onde deu queixa.

O commissario Dr. Democrito, entrando em diligencias, prendeu Vicenzo, que confessou ser o autor do roubo, restituindo intacto o dinheiro.

Foi entrando...

E encontrou o xadrez

No interior do quarto de varios rapazes á rua do Areal n. 40 foi preso pela madrugada, quando pretendia carregar um embrulho de roupas, o ladrão Joaquim Lima.

Conduzido para a delegacia do 14.º districto, ahi foi autuado em flagrante.

Os gestos... mambembes

A comedia «O ridiculo» foi ainda hoje levada á scena em «reprise» no «elegante theatrinho» á rua Affonso Cavalcanti numero, 203.

A montagem da peça estava regular.

A «estrella» Izorá Rodrigues, preta de 23 annos, andou bem no papel de «suicida despresada».

Houve, porém, um pequeno sinão que não podemos deixar de registar: Izorá, no terceiro acto, descuidou-se um pouco, talvez emocionada com a perspectiva dos applausos, deixou cair de mais o lysol.

Os demais actores estiveram á altura de seus papeis, principalmente Mme. Assistencia, que chegou justamente no momento de evitar o desenlace da «tragedia».

Tambem foi regularmente no papel de commissario, o Sr. Mello, do 9º districto.

Não andou tambem mal Mme. Santa Casa, que foi uma «mãe carinhosa».

DA PLATEA

Um acontecimento theatral — A revista «Pierropolis»

O «Trianon», o elegante theatrinho da avenida Rio Branco, vae levar á scena na proxima quinta-feira, uma revista satyrico-musical: «Pierropolis». A peça consta de um prologo e tres actos.

A acção scenica desenvolve-se parte em Caxambu', parte em S. Paulo. A revista nos faz assistir á resurreição de Dante e de Virgilio e á sua reincarnação como emigrantes. Os dous poetas antigos apparecem, guardando um rigoroso incognito, no meio das colonias italianas estabelecidas no Brasil: e a sua reincarnação provoca episodios de um «humour» irresistivel. Mme. Bianca Pappacena, a festejada literata italiana, que já se fez ouvir entre nós numa serie de conferencias, vae interpretar o principal papel nesta revista, com o auxilio dos elementos artisticos do «Trianon».

A Sra. Bianca Pappacena

AS PRIMEIRAS

[illegible], no Trianon

Emma de Souza, a estrella do Trianon, realisou hontem, nesse elegante theatro, a sua festa artistica. Foi representada, pela enthusiasticos, Os typos estudados nos «Inglezes...», de Lorjó Tavares.

A peça de Lorjó é excellente, fina, podendo-se dizer della o que se costuma dizer das comedias francezas.

O agrado foi geral. Toda gente se mostrava plenamente satisfeita e os elogios e os applausos ao autor foram calorosos e enthusiastas. Os typos estudados nos «Inglezes» são magnificamente traçados e as scenas se desenrolam naturalmente, tudo em harmonia suavissima.

A interpretação foi boa.

Christiano esteve excellente, no banqueiro Taylor, um inglez excentrico de optimo coração. Emma, muito á vontade na filha unica do velho exquisitão e os outros com naturalidade nos seus papeis.

A actriz Herminia Adelaide, sobriamente, conduziu a sua parte, e melhor iria si não declamasse tanto. Houve momento em que se tornou monotona, por causa da declamação.

Como isso é uma falta perfeitamente corrigivel, ainda mais tratando-se de artista intelligente, aconselhamos a Herminia declamar menos, podendo esse conselho extender-se a Lino Ribeiro, que incidiu no mesmo vicio. A beneficiada recebeu flores e palmas em profusão.

NOTICIAS

A festa da primavera

E' amanhã que se realisa, no Recreio, a festa da entrada da primavera. Promovida e organisada por Carlos Bittencourt e Rego Barros, dous nomes sobejamente conhecidos nas rodas theatraes, a festa desperta o natural enthusiasmo que sóem provocar as iniciativas felizes, como essa, de commemorar a chegada da linda estação. O programma do espectaculo de amanhã no Recreio é deslumbrante.

A festa da Quinta da Boa Vista

Realisou-se ante-hontem a primeira festa promovida pelo «comité» pró-Casa dos Artistas. Foi no grande parque da Boa Vista. Embora com um programma variadissimo, esse festival de beneficencia não deu a renda que era de esperar. Por que? Ao tempo implacavel de sabbado passado cabe toda a culpa... Elle não só afugentou do aprazivel parque alguns milhares de pessoas, como muitos dos proprios beneficiados. A escaquece e outras molestias de ultima hora, infelizmente, atacaram varios numeros do programma... E, depois, á effectivação da festa só trabalharam com ardor quatro pessoas: dous artistas e dous jornalistas. O mais foram elementos que não podiam deixar de dar o seu apoio, deante dos auxilios prestados por estranhos, como os Srs. ministros da Guerra, Marinha e Justiça, prefeito municipal, inspector da Limpesa Publica, commandantes da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, chefe de policia, Club dos Fenianos, Centro de Cultura Physica Enéas Campello, Lawn Tennis, Tijuca Club, Companhia Cervejaria Brahma, Companhia Cinematographica Brasilei a emprezas theatraes José Loureiro e Paschoal Segreto, companhia equestre J. François, companhia Lucilia Peres, orchestras do Recreio e cinemas Odeon e Avenida, artistas Izabel Fragoso, tenor Almeida Cruz, Carmen del Villar e Voltis — pessoas essas que têm o reconhecimento justificado do comité pró-Casa dos Artistas. E não convem que demos impressões sobre a festa de domingo passado; limitemo-nos a estas notas rapidas... Podia ser peor.

Companhia Alfredo Silva

Deve estrêar por estes dias no S. José a companhia nacional de operetas e revistas Alfredo Silva, da empresa Paschoal Segreto. Desse theatro deverá sair para o Carlos Gomes a companhia Eduardo Pereira.

— O Cinema Ideal está levando um bello «film» tirado do celebrado drama de Alexandre Dumas Filho, «A dama das camelias».

— O tenor De Muro, da companhia lyrica, que esteve ha pouco no Municipal, parte amanhã, via Santos, para a Italia, a entrar na guerra, para a qual foi chamado pelo seu governo.

— Amanhã, ás 16 horas, realisa-se no Trianon o festival artistico da actriz Izabel Fragoso.

O programma do espectaculo dessa distincta cantora é o seguinte: Primeira parte — «Rigoletto», por Ernesto De Marco; «Gioconda», por Fernando Azevedo; e thema e variações de Prock, por Izabel Fragoso. Segunda parte — representação da opera «Lei do coração», de Luiz Filgueiras. Terceira parte — opera «Betty», de Ad. Adam e Luiz Filgueiras.

Como se vê, é um bello espectaculo esse.

— Espectaculos para hoje: Trianon, «Inglezes»; Apollo, «Amor de zingaros»; Recreio, «A Sabina»; Pathé, variado; Republica, circo François; S. José, «Morgadinha de Val Flor».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Mello Reis, chefe do serviço de saude da Brigada Policial.

O Sr. coronel Alceste Cruz, director da Casa de Detenção de Nictheroy.

O Sr. coronel Antonio dos Santos Bittencort.

— Por motivo de seus anniversarios natalicios, receberam hontem muitos cumprimentos os Srs. Rubens Tavares, director de secção do Ministerio da Viação, e seu filho Dr. Rubens Tavares, clinico nesta capital e medico da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

— Faz annos hoje Mlle. Nair Quintanilha, filha do Sr. Celestino Quintanilha.

— Faz annos amanhã o Sr. capitão Antonio Moreira de Souza Junior, do 52º de caçadores.

— Juracy, galante filhinha do Sr. Carlos Salgado, porteiro do palacio Guanabara, faz annos hoje, o que é motivo para receber muitos brinquedos e beijos das pessoas das relações dos seus progenitores.

CASAMENTOS

Com Mlle. Dinorah Guimarães contratou casamento o Sr. Mario Vieira Machado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

FESTAS

Realisou-se hontem, na intimidade, a festa do anniversario natalicio do Dr. Camisão de Mello, engenheiro da Prefeitura. A festa correu animada e o anniversariante recebeu muitos cumprimentos.

RECEPÇÕES

Concorrida e elegante foi, sem duvida, a ultima recepção do casal Juliano Moreira, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. senhora, D. Augusta Moreira. Fez-se boa musica, com um programma de concerto dos melhores que se têm registado nos nossos circulos mundanos e de arte. Fizeram-se ouvir os professores Rubens Tavares, Charley Lachmund, Nascentes Filho, Heloisa Bloem, cuja deliciosa voz foi ouvida mais uma vez com intensos applausos, Celina Roxo e Mlle. Ramos.

O poeta Antonio Torres disse versos; o Sr. Alberto Torres, filho, dansou na perfeição as ultimas creações do tango, com Mlle Ignez Mello, constituindo este numero uma nota de excepção. O acompanhamento ao piano de todos os artistas foi feito com a habitual distincção por Mme. Amalia Caminha. Servida que foi uma fina mesa de doces aos convidados, estes na maior alegria voltaram ás dansas que seguiram ao concerto e se prolongaram até alta madrugada. Foram innumeros os telegrammas e cartões recebidos pelo Sr. e Mme. Dr. Juliano Moreira.

VIAJANTES

A bordo do «Vestris», partiram hoje para os Estados Unidos os Srs. Drs. José Carlos Rodrigues, Henrique de Souza Sampaio, Pedro e Julio Latif e a pianista Guiomar Novaes.

— A bordo do «Vestris», partiu hoje para os Estados Unidos, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Henrique Carlos Martins Pinheiro, que vae assumir o cargo de consul geral do Brasil em Nova York.

O seu embarque realisou-se ás 14 e meia horas, no cáes da praça Mauá, sendo muito concorrido.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje a menina Rachel, filha do nosso collega de imprensa Emilio Alvim.

O seu enterramento será feito no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 452.

LUTO

Falleceu hoje pela manhã o Sr. Jorge Carmo, irmão de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, e do nosso companheiro de trabalho Arthur do Carmo.

O inditoso moço, que contava 29 annos e era solteiro, não resistiu aos seus longos padecimentos, que zombaram de todos os recursos da sciencia e dos carinhos de sua desolada familia. O enterro de Jorge do Carmo, que possuia innumeros amigos, adquiridos pelas suas excellentes qualidades de caracter e de coração, sairá amanhã, ás 9 e meia, da matriz da Gloria, para o cemiterio de S. João Baptista, após a missa de corpo presente.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 horas a missa de setimo dia por alma do capitão Silverio Furtado.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

A festa sportiva de hontem, no Prado Fluminense, correu como era licito esperar, com a pequena animação de um dia quasi util.

Hontem, o feriado foi apenas municipal, abrindo e funccionando as repartições federaes, de sorte que o movimento de apostas registado nos sete pareos do programma não póde passar de 80:175$000.

A prova principal do dia assignalou uma bella victoria para Zingaro e a certeza de que Heredia é um animal completamente inutilisado para corridas.

Os pareos registaram victorias para os favoritos e foram todos bem disputados.

Uma questão que se inicia

A NOITE hontem publicou o seguinte:

"O Sr. Alberto Duarte Silva apresentou na 1ª delegacia auxiliar uma queixa-crime contra o Sr. Lee King, com escriptorio de negocios á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Allega o Sr. Alberto Duarte que o Sr. Lee King vendera-lhe por 12:000$ os polàros de corrida, puro sangue, Kings Star, Kalko, Koralia, Merry Bay, Nonoya e Cimarra, tendo-os, no entanto, revendido e entregue aos Srs. Dr. Alfredo Novis, Manoel D. Souto, Manoel Fernandes de Aguiar, Domingos José Ferreira Filho e Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, respectivamente, depois de ter recebido aquella quantia do Sr. Alberto Duarte e passado os respectivos documentos.

Foi aberto injuerito."

Football

Palmeiras x Paladino

Foi simplesmente excellente o jogo realisado domingo ultimo, no campo do Andarahy, entre os dous concorrentes acima no campeonato da terceira divisão.

E' justo registar-se que o Palmeiras jogou bastante desfalcado, a ponto do seu "center-half" ter de substituir o "goal-keeper", que não compareceu.

A luta, não obstante o senão acima, nada perdeu no seu brilhantismo. Antes, achamos que ganhou, pois, os clubs tiveram os seus "teams" mais equilibrados.

Ambos os primeiros quadros esforçaram-se, lançaram mão de todos os recursos licitos, o que tornou mais animada a peleja, com o fim de vencer o adversario.

Entretanto, não o quiz a sorte que fez com que o esplendido "match", conforme já noticiámos, terminasse com o empate de 3 X 3.

De fórmas que estes dous temiveis concorrentes que já tinham egual numero de pontos, continuam empatados, tendo cada um oito pontos. Mais brilhante, pois, será o futuro "match" que, marcado pela Metropolitana, vae decidir a qual delles caberá o titulo de campeão de 1915 na terceira divisão.

O jogo dos segundos "teams" teve como vencedor o Palmeiras pelo "score" de 5 X 1.

No principio, um certo equilibrio entre os adversarios. Quando o Palmeiras, entretanto, reunindo as suas forças, entrou a combinar, dominou francamente o adversario, vencendo-o como dissemos atrás.

JOSE' JUSTO.

Caiu ao mar

O pescador Arthur Lima caiu hoje pela manhã da ponte do Arsenal de Guerra ao mar.

O bote «Expresso» salvou o pescador que foi soccorrido pela Assistencia.

Pró-flagellados do norte

La Croix Rouge

Durante o mez de outubro a commissão abaixo, com acquiescencia da I. de N. S. da Penha, armará um pavilhão onde venderá flores, bonbons, balas e brinquedos, destinando-se o producto para os flagellados dos sertões nortistas.

A commissão é a seguinte: tenente Rufino Gomes Junior, Dr. Raul Cavalcanti, Dr. Francisco Marinho, Alpio Neiva, Annibal Gomes e Venancio Gomes, e «demoiselles» Sylvia Gomes, Edméa Neiva, Idalina Antonietta dos Reis, Auzentina Neiva, Palmyra Nunes Ferreira, Ormezinda Marinho e Almeirinda Rodrigues da Silva.

Uma mulher ferida a faca

Noticiámos ha dias um facto passado com uma "demi-mondaine" e o dentista conhecido pelo nome de Oscar, em scena de ciumes da qual resultou sair ferida no braço a mulher.

Hoje veiu á nossa redacção o Sr. Corrêa da Silva, dentista tambem e cujo primeiro nome é tambem Oscar, o qual nos pedia dizer não se tratar com elle o acontecido.

ANNUNCIOS

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

O sempre applaudido drama de Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Brilhante desempenho por toda a companhia
GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Preços: Camarotes, 8$; distinctas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

A seguir:

Um drama no alto mar

TRIANON

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3|4

HOJE HOJE

Duas representações da alta comedia em tres actos, de Lorjó Tavares

INGLEZES

1º e 2º actos, em Lisboa; 3º em Torres Novas. Actualidade. Rigorosa « mise-en-scène » de Christiano de Souza.

INGLEZES... E' um estudo de caracteres em flagrante no meio de uma familia ingleza, cujo chefe, nascido em Portugal, detesta o paiz... morrendo por elle. Este personagem, confiado a Christiano de Souza, é como o eixo á volta do qual se movem as outras figuras, todas bem humanas, e lançadas a traços firmes naquella atmosphera simples e casta, em que o coração se delicia e a alma se retempera. Em resumo, INGLEZES... é uma alta comedia bem moderna, tem emoção, interesse, graça, figuras originaes e situações empolgantes.

HOJE

NO
THEATRO APOLLO

A obra prima do maestro LEHAR
A opereta em tres actos

Amor de Zingaros

Zorica, CREMILDA D'OLIVEIRA; Joszi, ALMEIDA CRUZ; Demitrean, A. Vasconcellos; Felina, Adriana.

Amanhã
Rendez-vous elegante—Récita da moda e ultima da celebre opereta

Amor de Zingaros

Grandioso triumpho artistico

Amanhã — Recita da illustre artista PALMYRA BASTOS—1ª representação da immortal opereta — VIUVA ALEGRE.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE -- Terça-feira -- HOJE

IMPONENTE FUNCÇÃO VARIADA
A's 8 3|4 da noite

ESTRE'A da George « troupe »—ESTRE'A

Assombroso numero de força dental

Exercicios extraordinarios em bicyclettes executados pelo TRIO COLOMBETTI, que são os mais afamados cyclistas do mundo.

Mme. LECUSSON, em seu applicado SPORT ACT.

Poses plasticas (extraordinaria romana), escada em equilibrio sobre trapezio. Assombroso!

LES SORELLI-POLLESTRINI.

O MONO PETER — Faz rir perdidamente.

O CACHORRO PELOTARI, eximio em seus trabalhos.

Amanhã, quarta-feira—Duas sensacionaes estréas—A ESCADA DA MORTE, numero sensacional pela « troupe » COLOMBETTI.

CARRUAGEM EQUESTRE, executada pelas « troupes » reunidas

LECUSSON-FRANCOIS. Este trabalho admiravel causou assombro na Exposição de Chicago, E. Unidos, onde foi exhibido para mais de 420 vezes.

Quinta-feira - Segunda « matinée » rose, em que tomará parte o sensacional numero dos PIERROTS INFANTIS.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

Ainda e sempre

A querida revista do publico.
A preferida das familias

A SABINA

A Sabina, Maria Lina; O Chronico, Olympio Nogueira; Juca Peneira, Raul Soares.

Brilhante desempenho por todos os artistas

Enchentes todas as noites

Sexta-feira, 24—Recita da compositista CARMEN DEL VILLAR.

Amanhã, ás 8 3|4—Festa da Primavera.

Em ensaios, a grandiosa revista de Maria Lina

OURO SOBRE AZUL